



**Seminário de Meio Termo**  
**área 21 da CAPES**

**Coordenador:** Rinaldo Roberto de Jesus Guirro  
**Coordenadora Adjunta:** Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz  
**Coordenadora de Programas Profissionais:** Ana Luiza Gomes Pinto Navas

<http://capes.gov.br/pt/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/73-dav/caa1/4666-educacao-fisica>

Área  
21

**21.efis@capes.gov.br**

1



**SEMINÁRIO DE MEIO TERMO**  
**Pós-Graduação Brasil**

Área  
21

2

## Áreas de Avaliação - CAPES



Colégio de Humanidades		
Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes

Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar		
Ciências Exatas e da Terra	Engenharias	Multidisciplinar

Colégio de Ciências da Vida		
Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde

Área  
21

3

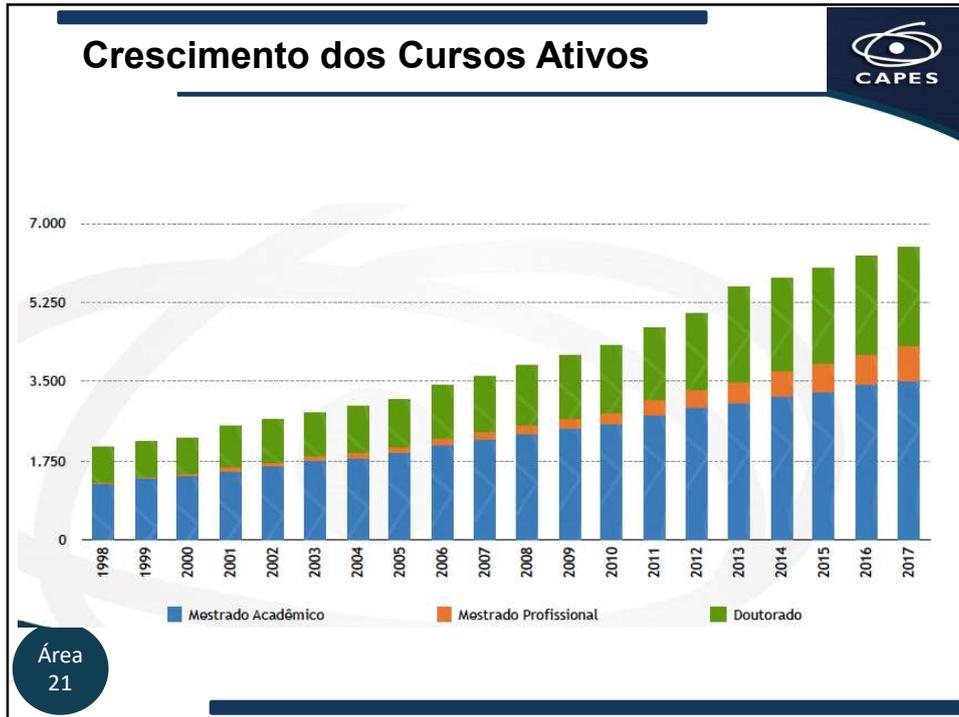
## Áreas de Avaliação - CAPES



Colégio de Ciências da Vida		
Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde
Ciência de Alimentos	Biodiversidade	<b>Educação Física – Área 21</b>
Ciências Agrárias I	Ciências Biológicas I	Enfermagem
Medicina Veterinária	Ciências Biológicas II	Farmácia
Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Biológicas II	Medicina I
		Medicina II
		Medicina III
		Nutrição
		Odontologia
		Saúde Coletiva

21

4



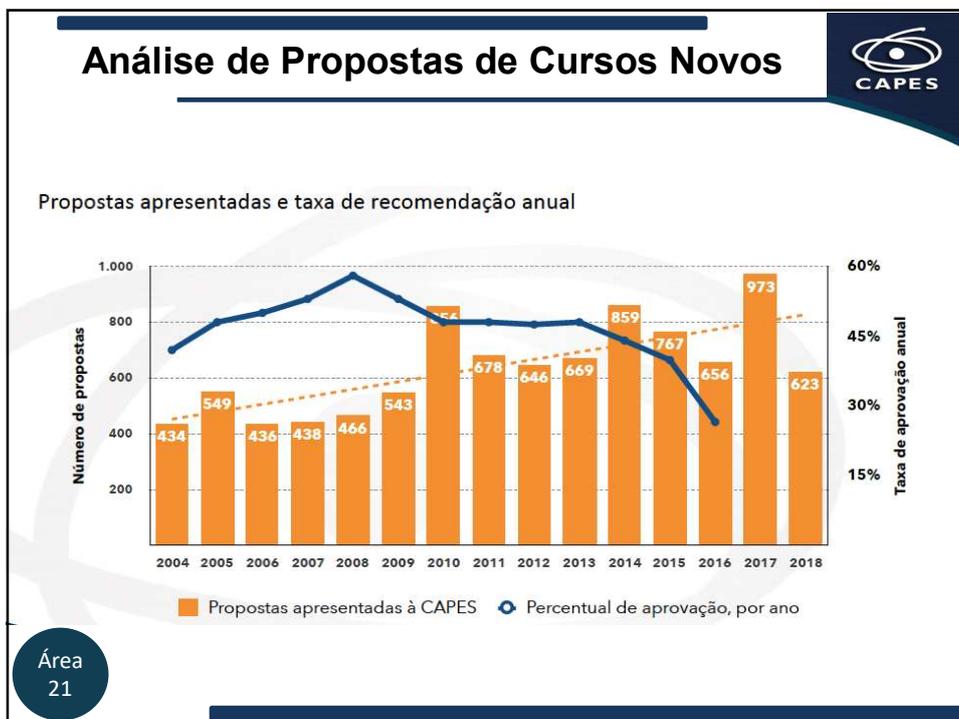
5



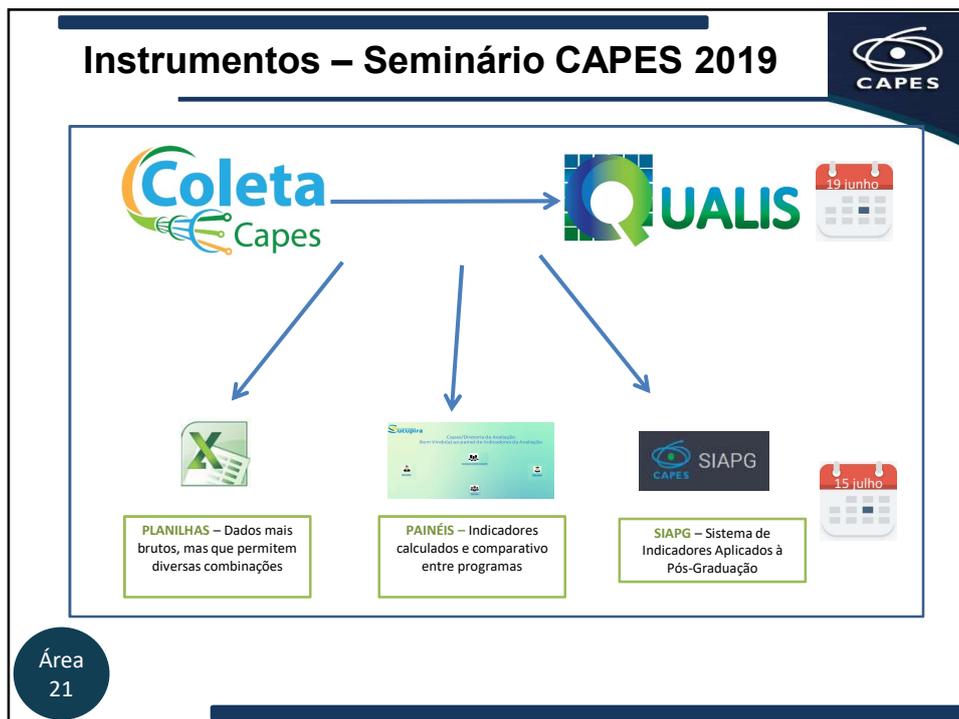
6



7



8



9

**SEMINÁRIO DE MEIO TERMO**

**Panorama da Área**

<http://capes.gov.br/pt/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/73-dav/caa1/4666-educacao-fisica>

Área 21

10

## O Quadriênio 2017-2020



**Reestruturação dos Processos**

Monitoramento de Programas  
Avaliação de APCNs



Qualis Livro  
Produção Técnica  
Qualis Periódicos  
Ficha de Avaliação  
Impacto na Sociedade  
Autoavaliação

Área  
21

11

## Programas/Cursos aprovados 2017-18



SUBÁREA	IES	NOME	NIVEL	NOTA 2010	NOTA 2013	NOTA 2018
FT	UFC	FISIOTERAPIA E FUNCIONALIDADE	ME			A
FT	UFPB	FISIOTERAPIA	ME			A
FT	UFMS	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO	ME			A
FT	UFPA	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO	ME			A
EF	UFG	EDUCAÇÃO FÍSICA	ME			A
EF	UNIFA/RJ	DESEMPENHO HUMANO OPERACIONAL	ME			A
TO	USP/SP	TERAPIA OCUPACIONAL E PROCESSOS DE INCLUSÃO SOCIAL	ME			A
TO	UFMG	ESTUDOS DA OCUPAÇÃO	ME			A
EF	UNOPAR	EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	DO	3	4	4
FO	UNESP-MAR	FONOAUDIOLOGIA	DO	3	4	4

Área  
21

12

**Avaliação da Proposta dos PPGs**



# Obrigado!

Área 21

13

**Cursos ativos – Área 21**



	M	MP	M+D	M+DP	PPG	% D
<b>EF</b>	<b>13</b>	<b>1+1*</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>58%</b>
<b>EF/FT</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	
<b>FT</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>43%</b>
<b>FT/FO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
<b>FO</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>70%</b>
<b>TO</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>33%</b>
	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>39</b>	<b>1</b>	<b>74</b>	<b>54%</b>

\* Mestrado Profissional - formação de professores - PROFEDF

Área 21

14

### Programas Ativos 2019 – Área 21



Região	EF (M)	EF (M/D)	FT (M)	FT (M/D)	FO (M)	FO (M/D)	TO M	TO (M/D)	Total
SUL	1	7 (1*)	2	2		2			14
SUDESTE	6 (1* + 1**)	11	4	8 (1# + 1##)	1 (1*)	5	2 (1*)	1	38
CENTRO-OESTE	3	2	3						8
NORDESTE	5	1	4	1	2				13
NORTE			1 (1#)						1
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>74</b>

( ) sendo que:  
 \* PROFISSIONAIS    \*\* REDE    # FISIO/EF    ## FISIO/FONO

Área 21

15

### Percentual de PPG x Conceitos



NOTAS	Número / Porcentagem dos PPGs		
	SNPG	CVV	Área 21
APCN aprovado 2017-18			6 MA + 2 MP
3	1.516 / 35%	406 / 29%	25 / 38%
4	1.541 / 36%	501 / 35%	25 / 38%
5	764 / 18%	304 / 21%	10 / 15%
6	308 / 7%	130 / 9%	4 / 6%
7	190 / 4%	81 / 6%	2 / 3%

Tabela 2 - Distribuição do programas de pós-graduação (PPGs) por nota atribuída na Avaliação Quadrienal 2013-16, no sistema nacional de pós-graduação (SNPG), colégio de ciências da vida (CCV) e Área 21.  
 Fonte: Plataforma SUCUPIRA 2018

Área 21

16

## APCNs recebidos 2019



Audiologia, tecnologia e envelhecimento  
 Biodinâmica do Movimento e Reabilitação  
 Biodinâmica do Movimento Humano  
 Ciências da Funcionalidade Humana  
 Ciências da Reabilitação  
 Ciências do Movimento Humano  
 Ciências do Movimento Humano  
 Educação Física  
 Educação Física Associado UESB/UESC  
 Exercício Físico e Saúde  
 Fisioterapia  
 Fonoaudiologia  
 Movimento Humano e Reabilitação  
 Reabilitação e Desempenho Funcional  
 Reabilitação e Desempenho Funcional

Área 21

17

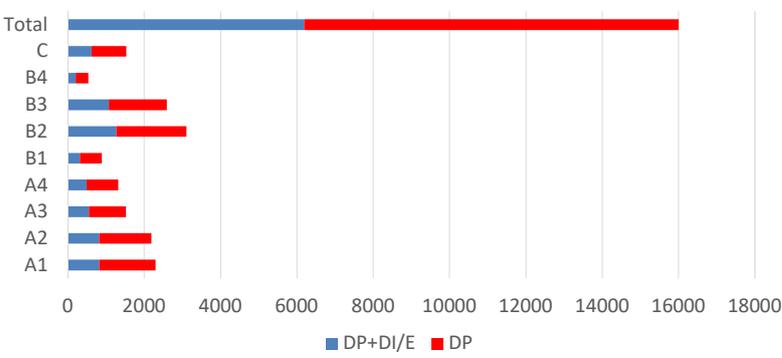
## Produção Intelectual PI-DP



- PI-DP (2017-2018)
  - 2017 – 4.830 artigos
  - 2018 – 4.987 artigos

50% da produção com DI + E

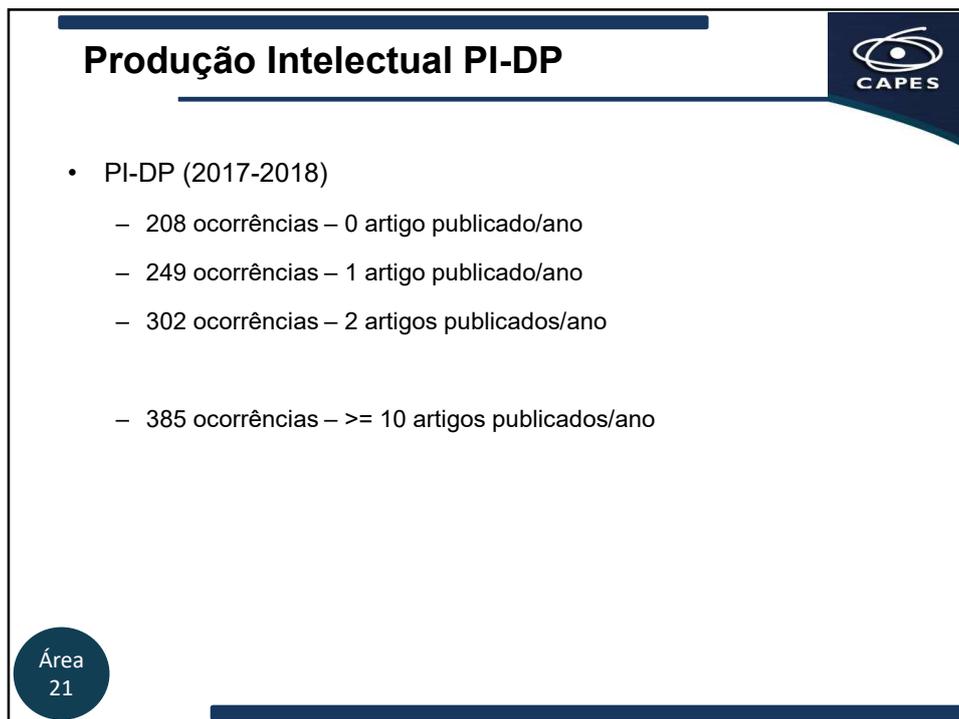
PI-DP (2017-18)



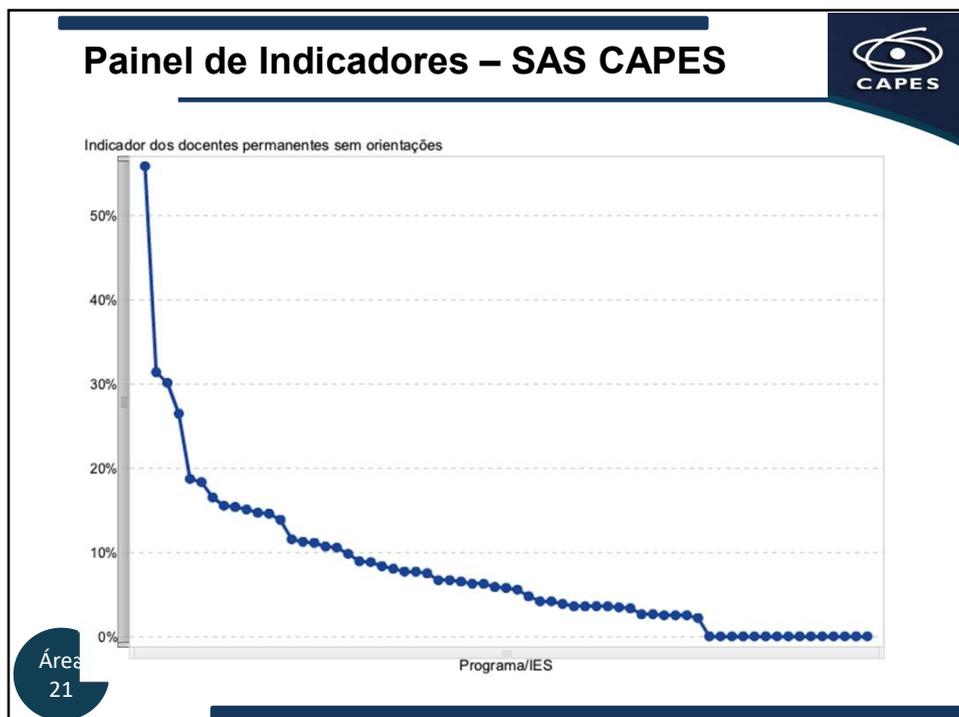
Categoria	DP+DI/E	DP
Total	8000	8000
C	1000	1000
B4	500	500
B3	1000	1000
B2	1000	1000
B1	500	500
A4	500	500
A3	500	500
A2	500	500
A1	500	500

Área 21

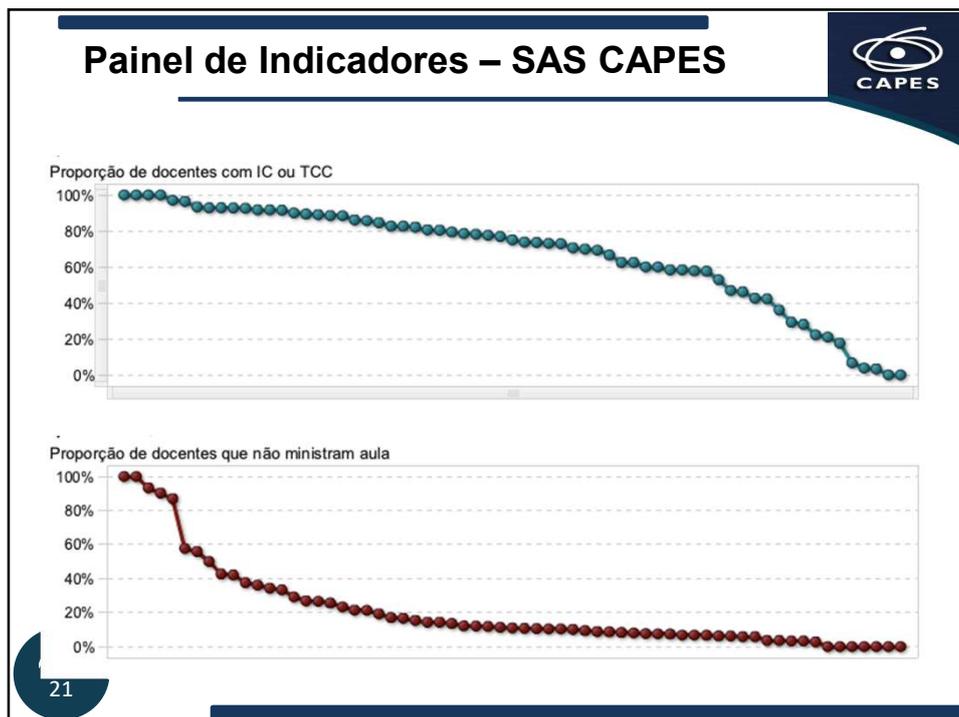
18



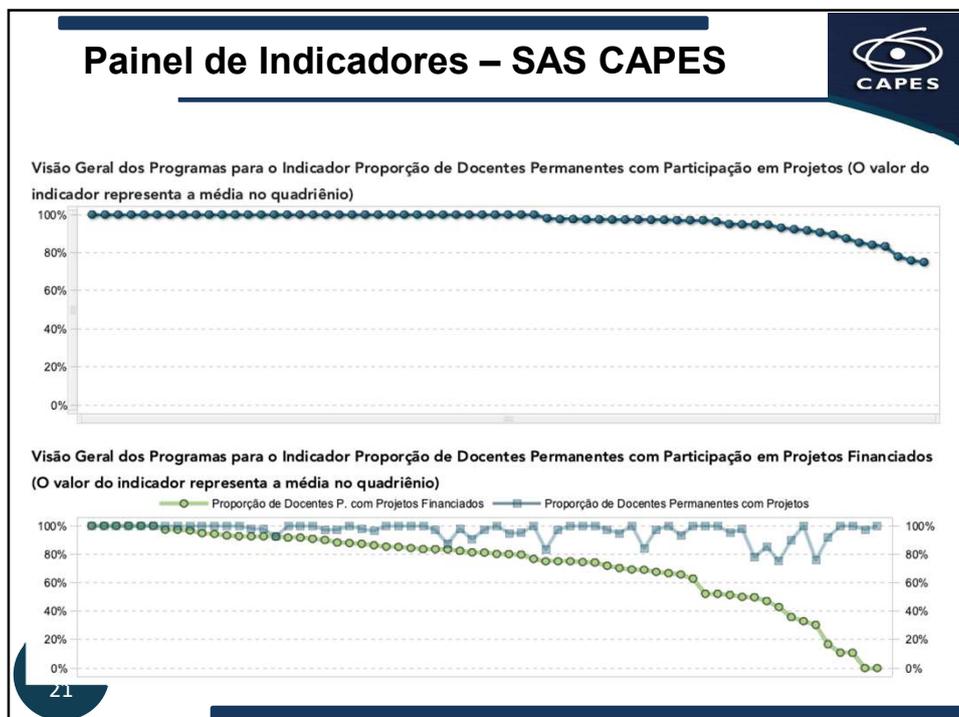
19



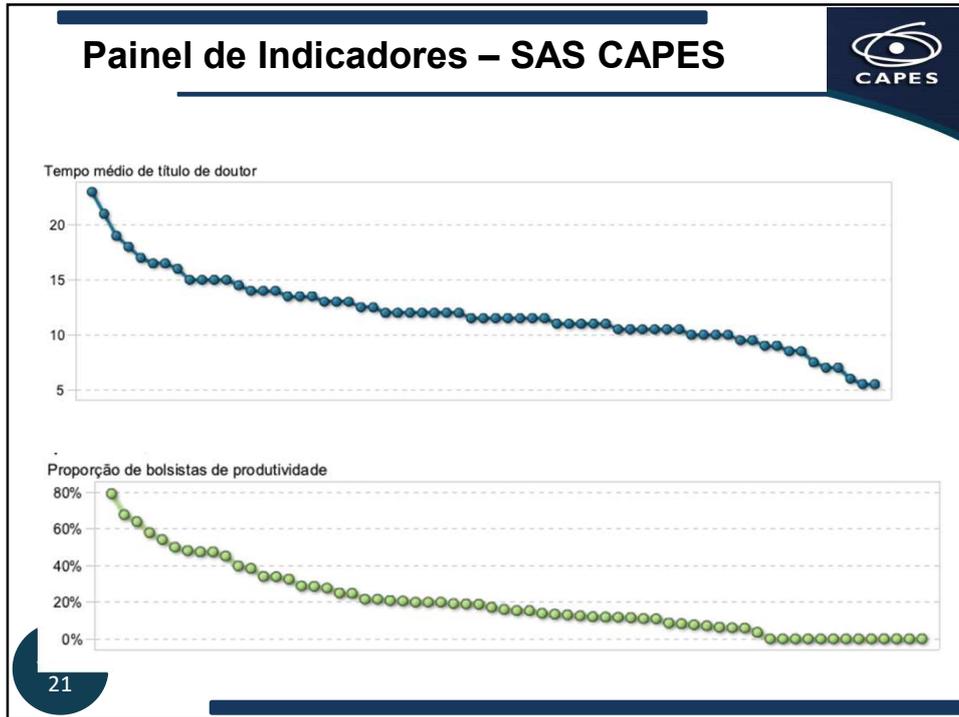
20



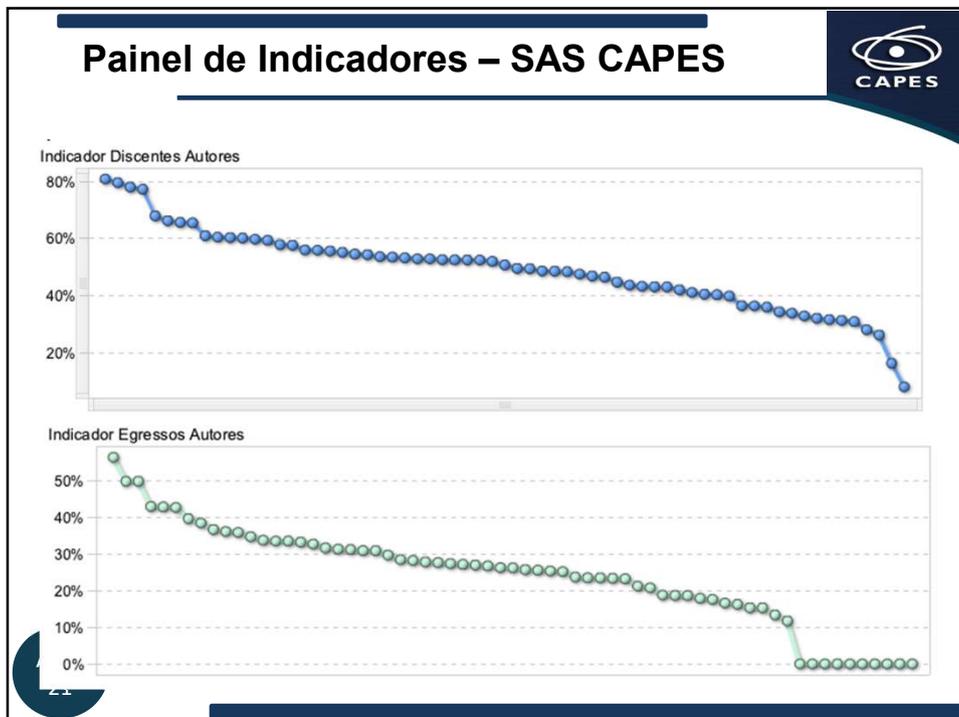
21



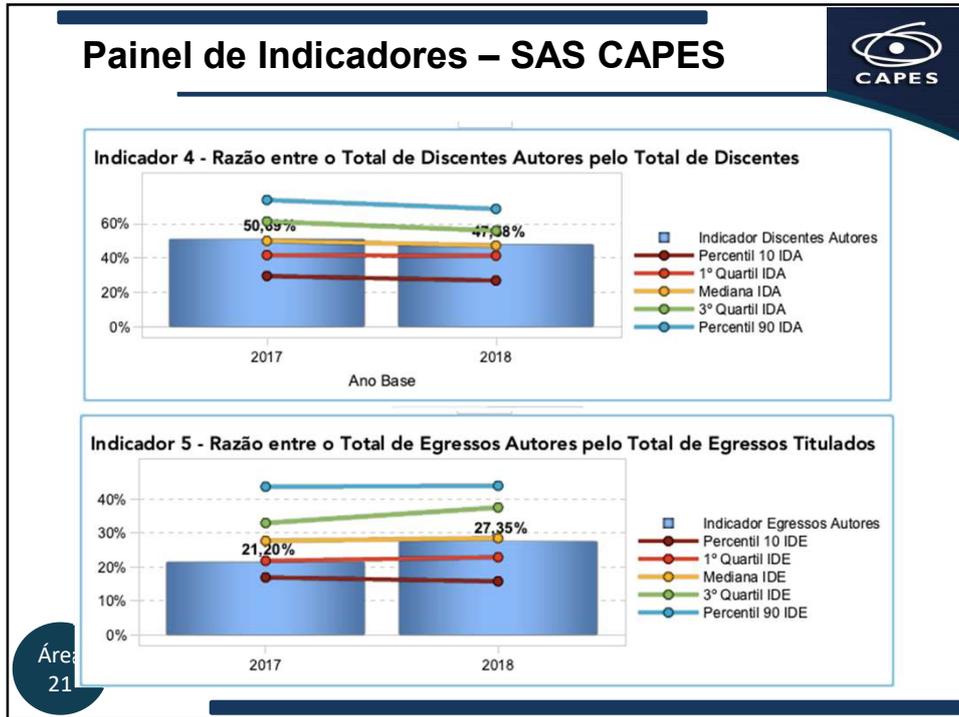
22



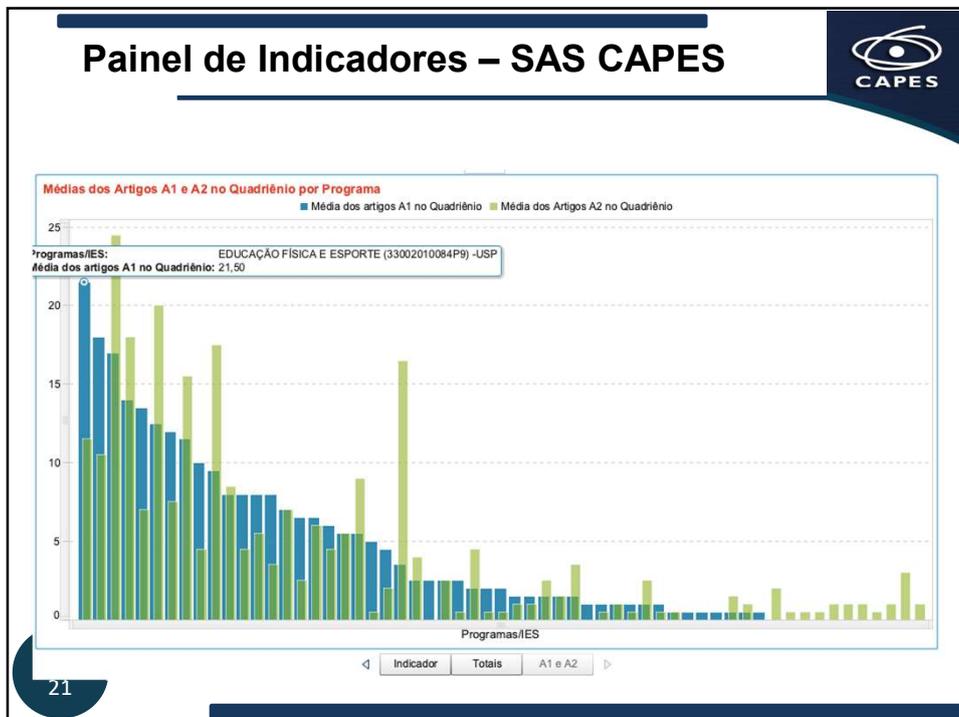
23



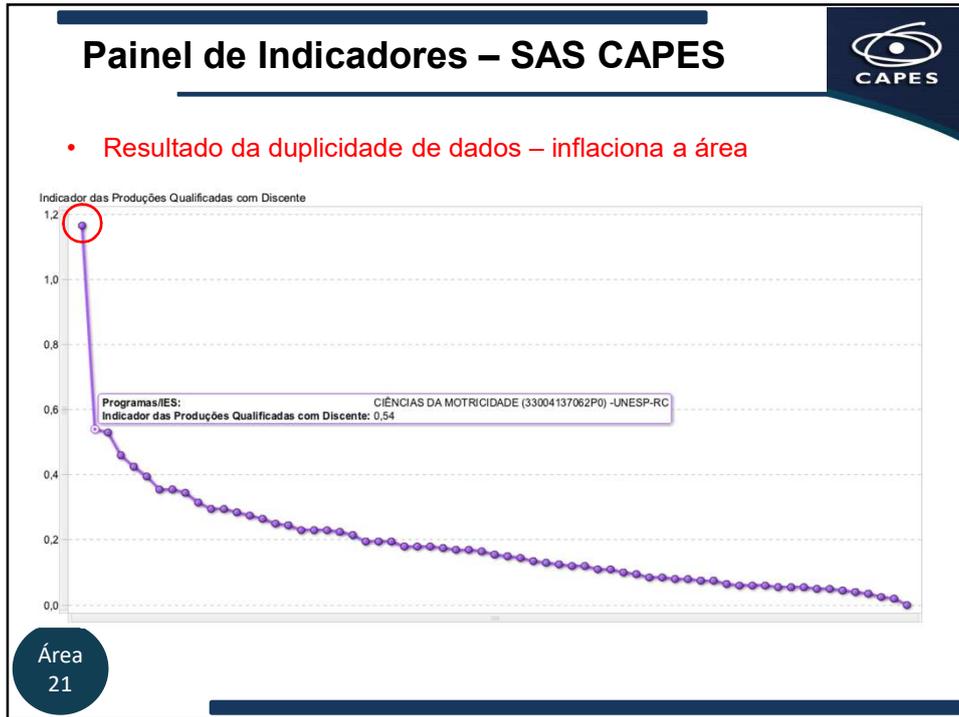
24



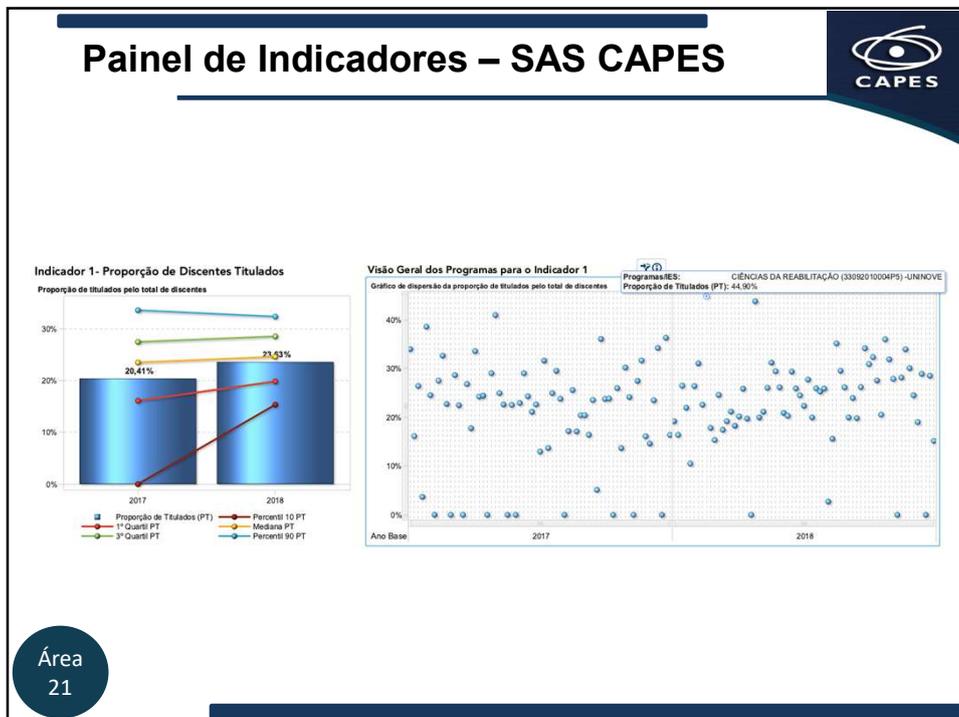
25



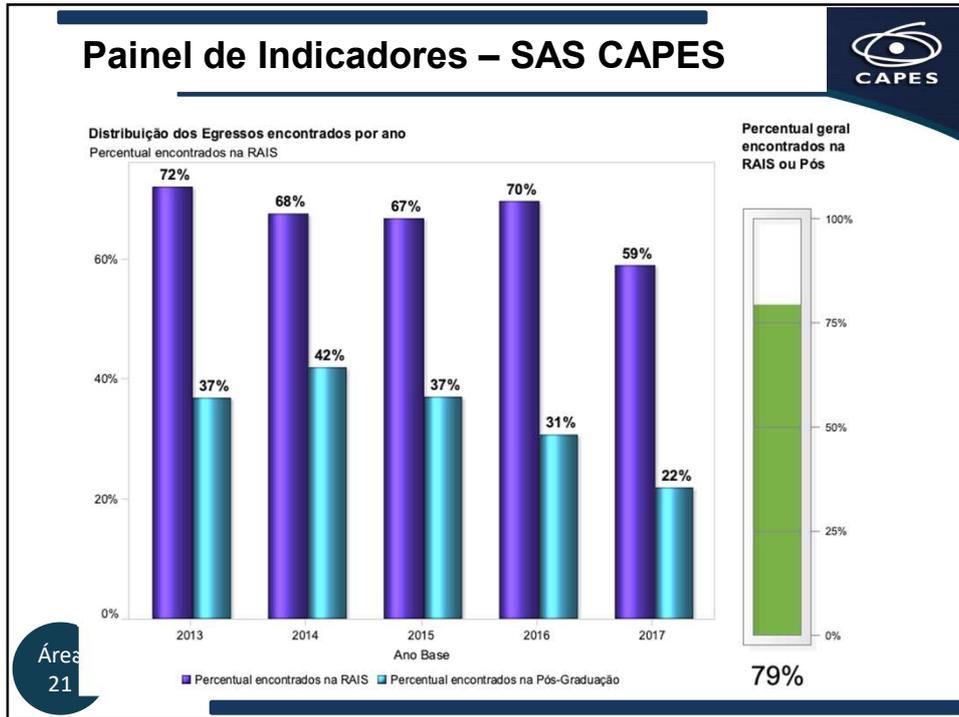
26



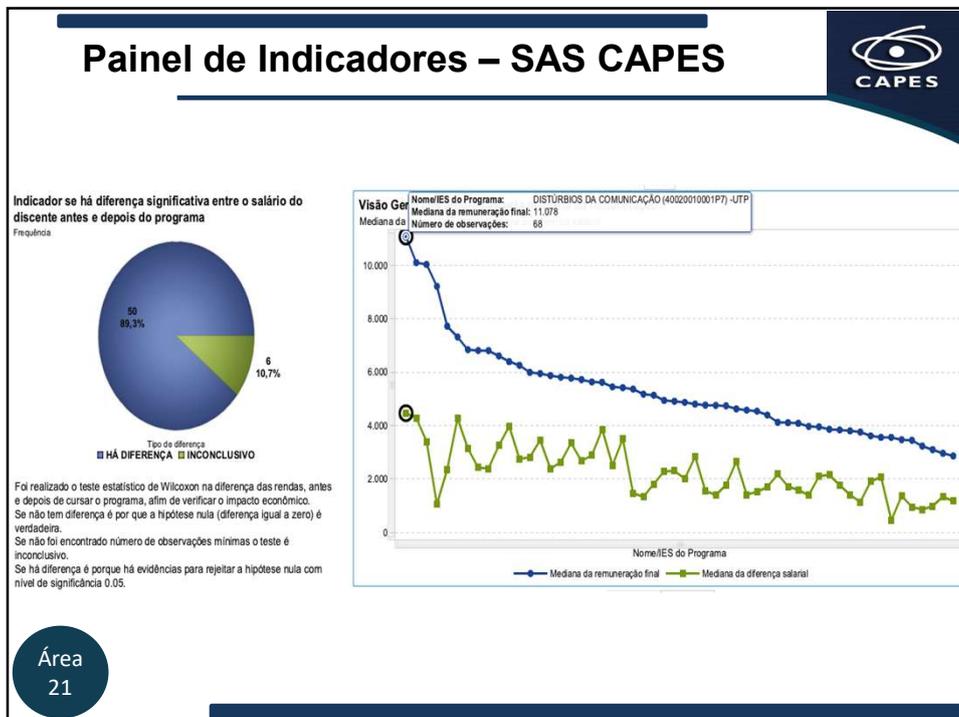
27



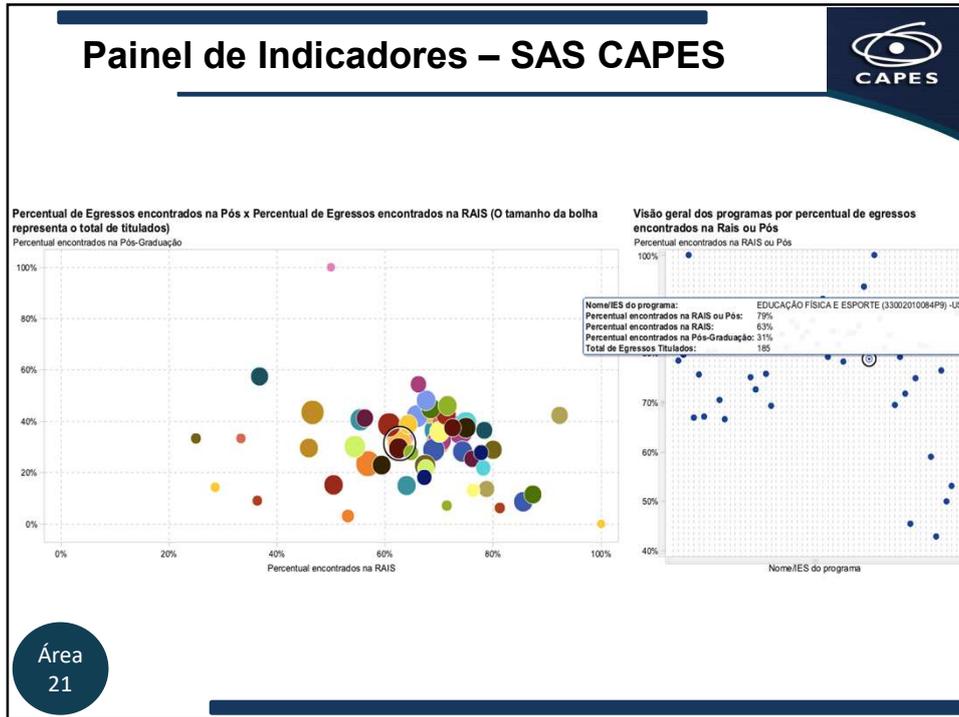
28



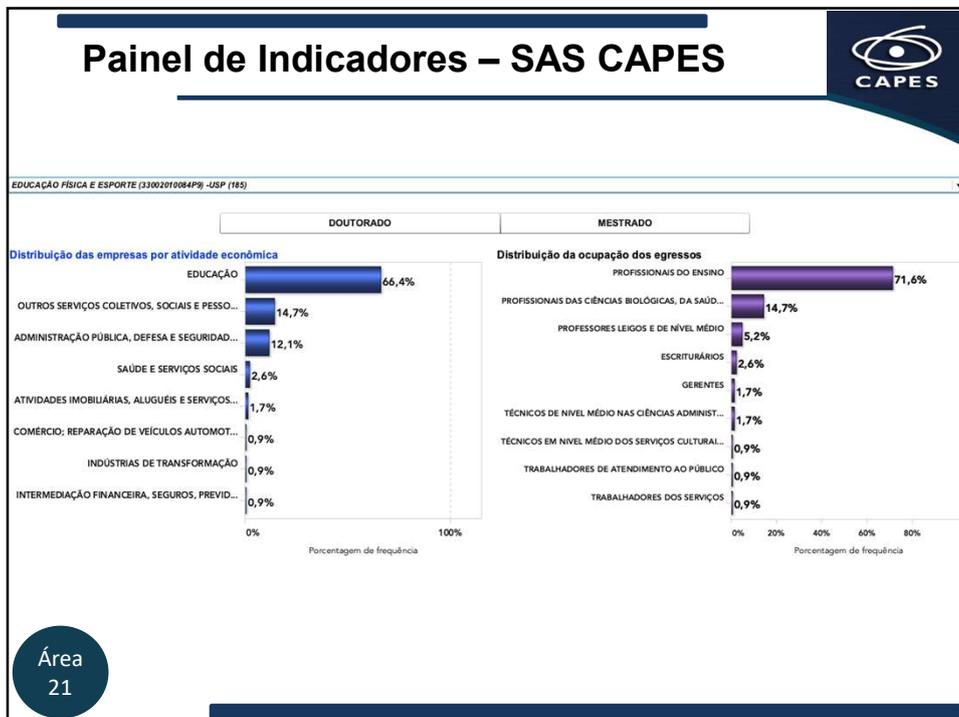
29



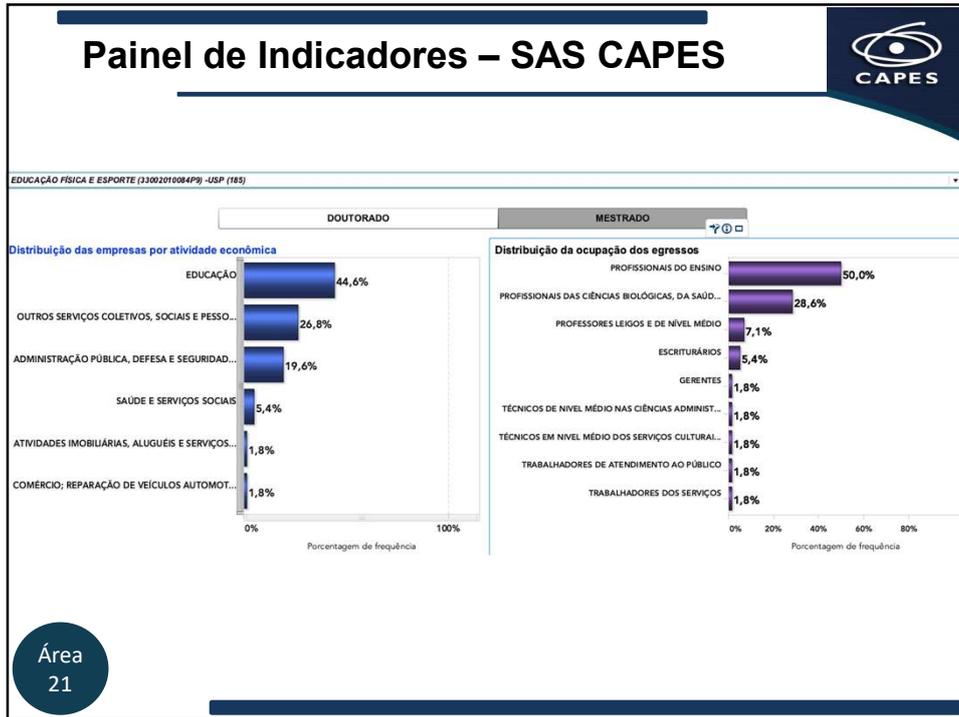
30



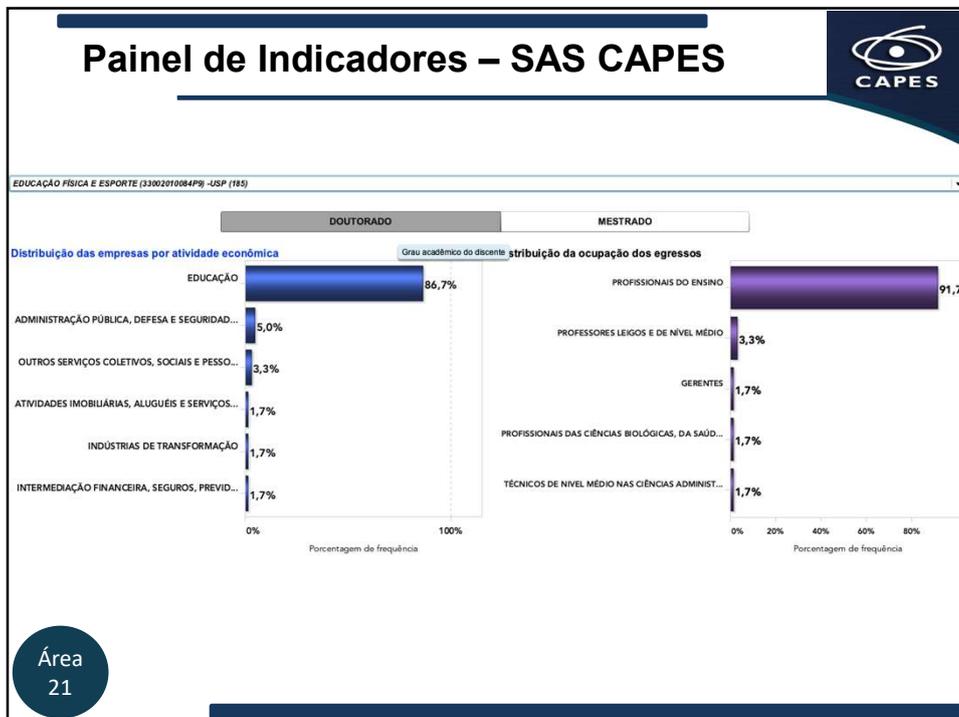
31



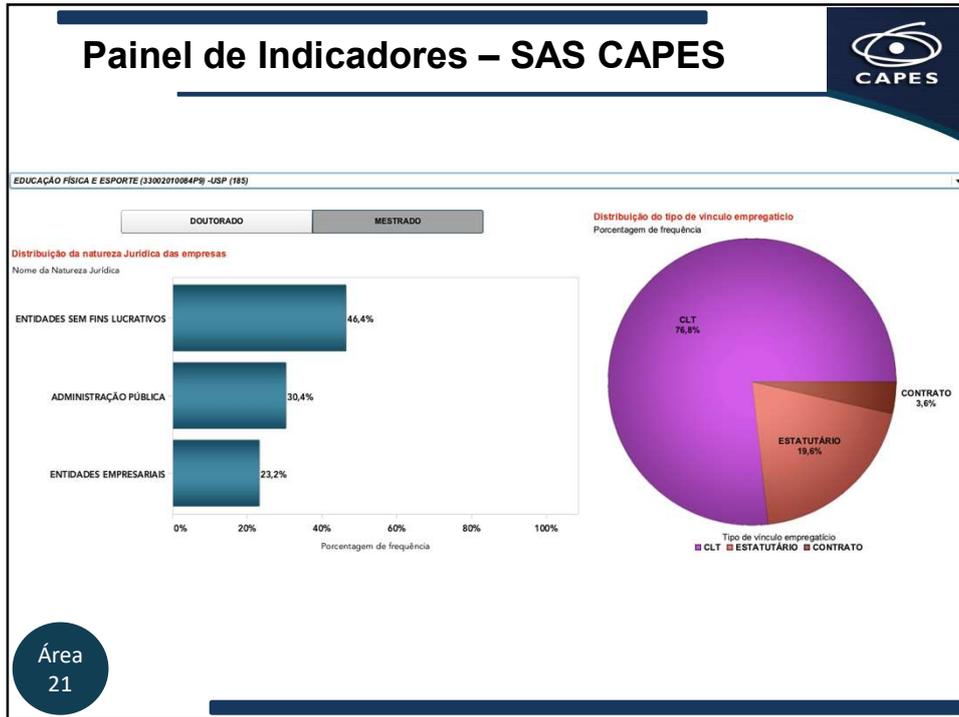
32



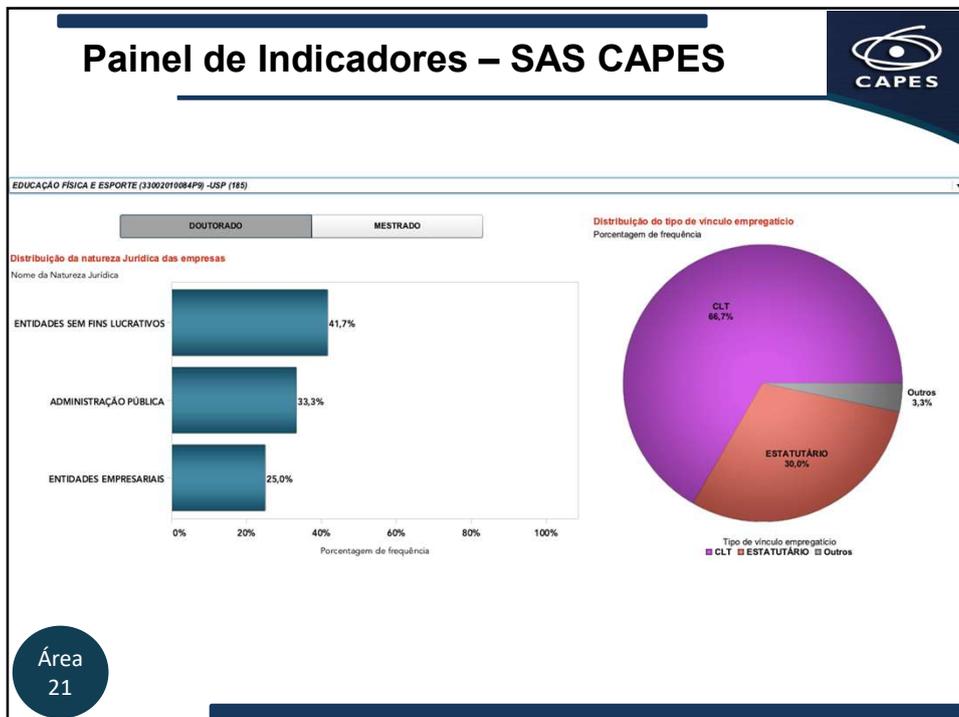
33



34



35



36



**SEMINÁRIO DE MEIO TERMO**

**Funções da Coordenação**  
**Trâmites de Avaliação**

Área  
21

37



**Processos da CAPES**

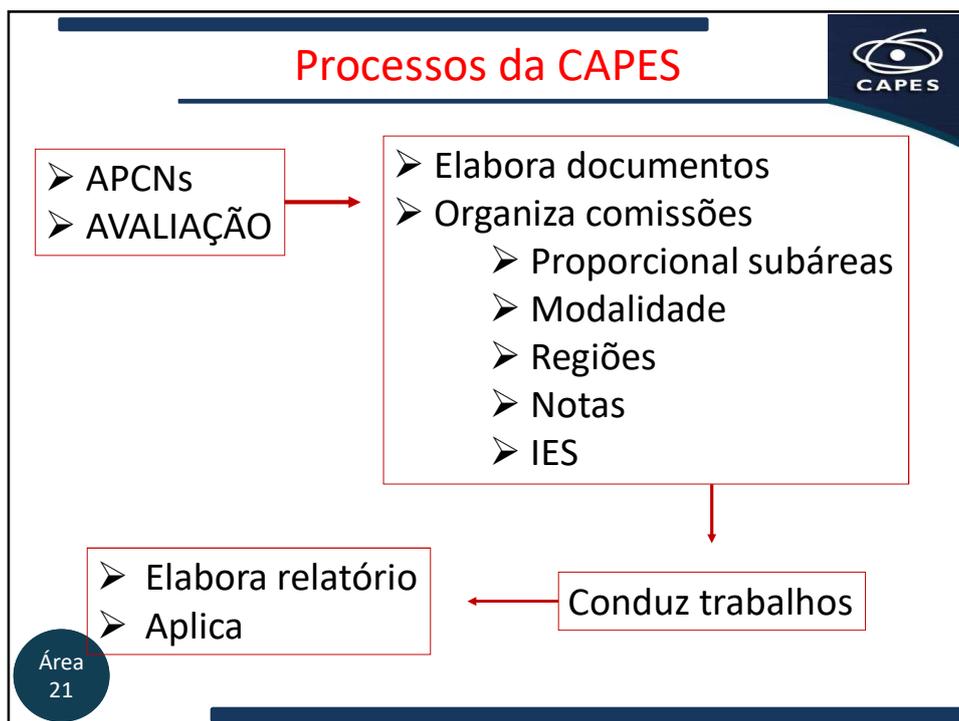
- PAEP
- PRÊMIO TESES
- OUTROS EDITAIS

↓

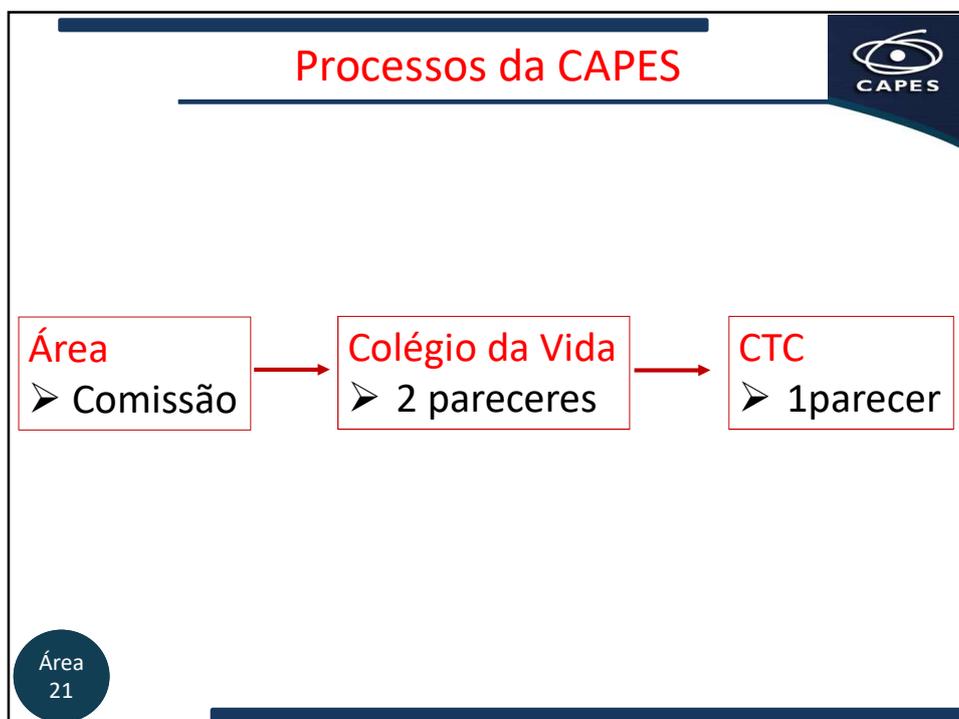
- sugerir lista de pareceristas
- PAEP prioriza segundo pareceres

Área  
21

38



39



40



# SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

## Documento de Área

<http://capes.gov.br/pt/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/73-dav/caa1/4666-educacao-fisica>

Área  
21

41



<http://capes.gov.br/pt/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/73-dav/caa1/4666-educacao-fisica>

Área  
21

42

**Documento da Área**



**Proposta**

Considerando-se as características da pós-graduação enquanto o ambiente propício para a formação qualificada e diversificada, a área estimula a formação de PPGs com propostas diferentes e inovadoras, que possibilitem a formação diferenciada baseada em estruturas acadêmicas transformadoras. Ressalta-se, no entanto, a necessidade de embasamento, coerência e qualidade dessas propostas.

Área  
21

43

**Documento da Área**



**Avaliação**

Na avaliação, a Área 21 tem adotado uma política de implementar mudanças de forma gradual para permitir que os PPGs possam se ajustar progressivamente às novas demandas que visam aperfeiçoar o processo de avaliação.

Área  
21

44



## Documento da Área

**Assimetrias**  
 Esforços na criação de cursos devem, preferencialmente, se concentrar nas subáreas e regiões em que a Área 21 apresenta um número restrito de PPGs.  
 Nas regiões em que os PPGs de uma determinada subárea e modalidade já são em elevado número, a criação de novos cursos só será considerada quando englobar inovação em relação aos temas e subtemas a serem tratados, caracterizando uma proposta diferenciada em relação aos PPGs já existentes

**Fusão, desmembramento e migração**  
 O desmembramento de um PPG da Área 21 não é recomendado e só será considerado em situação excepcional.



45



## Futuro da Área

**Profissionais**  
 O incentivo ao aumento de cursos profissionais é relevante para atender à expressiva parcela da sociedade que pode se beneficiar desse tipo de formação.  
 A criação de PPGs em associação ou em rede parece constituir uma maneira atrativa para a formação desses cursos no país.  
 A proposta curricular dos programas profissionais deve ser inovadora, atendendo às necessidades da sociedade em conexão com o foco do PPG, mantendo-se a qualidade e o rigor esperados para um programa de pós-graduação stricto sensu.  
 O PPG deve explicitar seu caráter transformador da realidade social, do processo produtivo e do estado da técnica vinculado à Área.



46



## Futuro da Área

**Modalidade à Distância**

Cursos de pós-graduação totalmente à distância não contempla a complexidade das atividades de pesquisa/atuação das quatro subáreas. A produção intelectual e a formação do egresso de qualidade na Área 21 depende de forma inexorável da extensa atuação presencial dos discentes em laboratórios.

Só analisa propostas de mestrado e há necessidade de:

- prover infraestrutura física e de recursos humanos para a pesquisa, ensino e orientação em todos os polos de ensino.
- possuir um PPG presencial na subárea com nota, pelo menos, 4
- período presencial do discente na instituição sede de, pelo menos, 50% do período máximo do curso
- limites de orientações por docente = presencial

Critérios de avaliação = cursos presenciais.

Área  
21

47



# Princípios da Proposta de Avaliação CAPES

Área  
21

48

## Objetivos da Pós-Graduação



Formar:  
Professores e pesquisadores

Produzir:  
Conhecimento - Ciência

**QUALIDADE**

**CONTRIBUIR COM DESENVOLVIMENTO NACIONAL**

Área 21

49

## Desafios na Avaliação



**QUALIDADE**      **IMPACTO**

**Egresso**      **Produção**

**IES e PPGs como protagonistas**

Área 21

50

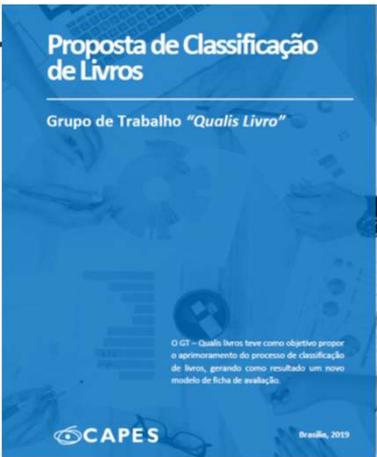


# SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

## Qualis Livros

Área  
21

51



Proposta de Classificação  
de Livros

Grupo de Trabalho "Qualis Livro"

O GT - Qualis Livros teve como objetivo propor o aprimoramento do processo de classificação de livros, gerando como resultado um novo modelo de ficha de avaliação.

Brasília, 2019

Grupo de Trabalho

<http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav>

Área  
21

52



## O QUE É LIVRO

- ISBN (ou ISSN, para obras seriadas)
- Mínimo de 50 páginas
- Publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial
- Ficha catalográfica ou conjunto similar de informações

Área  
21

53



## Proposta Avaliação GT

Avalia-se a obra, independente do PPG  
Pontuação máxima – 100 pontos

Quesito 1. Características Formais da Obra + Bonificação

Quesito 2. Indicadores Indiretos de Qualidade

Quesito 3. Indicadores Diretos de Qualidade

**Áreas decidem quais vão incluir e o quanto valem!**

Área  
21

54



## Quesito 1

**Itens**

1. Aderência à Área
2. Idioma
3. Tipo de Editora
4. Financiamento
5. Conselho Editorial
6. Informações sobre os autores
7. Índice remissivo
8. Parecer e revisão por pares

**Área**

**60 pontos**

+

**15 pontos**

**Bonificação**

- Premiação
- Indicação como obra de referência
- Tradução da obra para outros idiomas

Área  
21

55

ITENS	MAX	INDICADORES	PTOS
1. ADERÊNCIA DA OBRA À ÁREA DE AVALIAÇÃO	10	Sim	10
		Não	0
2. IDIOMA	10	Idioma Nacional	6
		Idioma Estrangeiro	10
		Publicação Multilíngue	10
3. TIPO DE EDITORA	14	Programa	4
		IES do Programa	4
		Ed Brasileira comercial	8
		Ed. comercial estrangeira	14
		Editora Universitária Brasileira	12
		Editora Universitária Estrangeira	14
		Instituição científica	12
		Outra:	0
4. FINANCIAMENTO	10	Própria editora	2
		Editais de Fomento	8
		Agência de fomento nacional	8
		Agência de fomento internacional	10
		Associação científica/profissional	6
		Parceria com organização	4
5. CONSELHO EDITORIAL	6	Membros nacionais	4
		Membros internacionais	6
6. INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES	0	Sim	0
		Não	0
7. ÍNDICE REMISSIVO	0	Sim	0
		Não	0
8. PARECER E REVISÃO POR PARES - PERTENCE A SELEÇÃO	10	Sim	10
		Não	0
<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>60</b>		

56



PONTOS ADICIONAIS	MAX		
1. PREMIAÇÃO	15	Instituição Nacional	15
		Instituição Internacional	15
2. INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA	15	Instituição Nacional	15
		Instituição Internacional	15
3. TRADUÇÃO DA OBRA PARA OUTROS IDIOMAS	0	Sim	0
		Não	0
<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>15</b>	<b>TRAVA EM 15</b>	

Área  
21

57

## Quesito 2



**Área**  
**40 pontos**

**Itens:**

- 1. Natureza do Texto**  
valorização de produção científica
- 2. Leitor Preferencial**  
nível de complexidade do tratamento dos temas
- 3. Origem da obra**  
indicador da rede articulada de produção de conhecimento

Área  
21

58

ITENS	MAX	INDICADORES	PTOS
1. NATUREZA DO TEXTO	30	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional.	30
		Coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisa em rede	25
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	20
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	15
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	15
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	10
		Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área.	10
		Obras traduzidas de outros idiomas que mantenham aderência às linhas de pesquisa e projetos dos docentes	0
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento científico e elevada qualidade didática.	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática	15
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	15
		Texto de difusão de conhecimentos da área	0
		Relato de experiência(s) profissional sem característica de investigação	0
Outra (especificar): Sistematização de conhecimentos disponíveis em livro texto para a Educação Básica	20		
2. LEITOR	10	Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins;	10
		Obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação	10
		Obras destinadas ao público em geral	5
		Outros (especificar):	0
3. ORIGEM DA OBRA	0	Originada de grupos interinstitucionais de pesquisa	0
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa internacionais	0
		Originada de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	0
		Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa	0
		Não envolve grupos ou rede de pesquisa	0

59



## Quesito 3

Leitura Completa

1. Inovação
2. Relevância
3. Impacto

Não

Área
21

60



## QUALIS LIVROS

<b>L1 - acima 85 pts</b>	
<b>L2 - acima 71 até 84 pts</b>	
<b>L3 - acima 61 até 70 pts</b>	
<b>L4 - acima 51 até 60 pts</b>	
<b>L5 - até 50 pts</b>	
<b>LNC – não classificado</b>	<b>L1 &lt; L2</b>
	<b>L1 + L2 ≤ 40%</b>
	<b>L3 + L4 + L5 &gt; 60%</b>

Área  
21

61



## Avaliação 2013-2016

<b>L4 = 200pts</b>	<b>C4 = 100pts</b>
<b>L3 = 100pts</b>	<b>C3 = 50pts</b>
<b>L2 = 50pts</b>	<b>C2 = 25pts</b>
<b>L1 = 20pts</b>	<b>C1 = 10pts</b>

Área  
21

62



## Proposta de Pontuação

L4 = 200pts    C4 = 100pts  
 L3 = 100pts    C3 = 50pts  
 L2 = 50pts     C2 = 25pts  
 L1 = 20pts     C1 = 10pts

	Livro integral	Capítulos
<b>L1</b>	200	100
<b>L2</b>	150	75
<b>L3</b>	100	50
<b>L4</b>	80	40
<b>L5</b>	60	30
<b>C</b>	0	0

Área  
21

63



## AVALIAÇÃO

- Inserir dados no Sucupira a cada ano
- Digitalizar meta-dados, documentos (revisão por pares, conselhos editoriais, etc) e capítulos (2 páginas)
- Inserir dados e partes do livro no Repositório Espiral ou na Plataforma Livros da Área

Área  
21

64





Área  
21

65

## Objetivos: divulgação e avaliação



### benefícios



**popularização do conhecimento**  
aumentar a visibilidade, as citações, a utilização e o impacto da pesquisa nacional



**compartilhamento de informações**  
possibilitar a participação colaborativa por meio da utilização e reutilização da produção intelectual para fins científicos.



**gestão do conteúdo**  
reunir, organizar e preservar o conteúdo depositado a fim de facilitar o acesso da produção científica da pós-graduação brasileira



**integração**  
maximizar a base de documentos a partir da integração com outros bancos de dados científicos.



**qualificar a informação**  
disponibilizar dados estatísticos e indicadores que auxiliem no planejamento institucional para financiamento de projetos de pesquisa em temas relevantes.

21

66

## Conteúdo




Livros  
 Artigos  
 Produtos técnicos e tecnológicos  
 Produtos artísticos  
 Teses  
 Dissertações

1. Livros: prioridade para avaliação
2. Artigos que já terminaram período de embargo das editoras
3. Teses e Dissertações

Área 21

67

## Inicial



**L4**

**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- Português - 6
- Editora comercial brasileira – 8
- Financiamento editora – 2
- Conselho nacional – 4
- Sem revisão por pares - 0
- Sem prêmios ou indicação – 0
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 55**

Área 21

68



**Livro 1**

- Não relacionado área – 0
- Português - 6
- Editora comercial brasileira – 8
- Financiamento editora – 2
- Conselho nacional – 4
- Sem revisão por pares - 0
- Sem prêmios ou indicação – 0
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 45**

Área  
21

**L5**

69



**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- Português - 6
- Editora comercial brasileira – 8
- Financiamento autor – 0
- Conselho nacional – 0
- Sem revisão por pares - 0
- Sem prêmios ou indicação – 0
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 49**

Área  
21

**L5**

70



## Inicial

**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- Português - 6
- Editora comercial brasileira – 8
- Financiamento editora – 2
- Conselho nacional – 4
- Sem revisão por pares - 0
- Sem prêmios ou indicação – 0
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 55**

**L4**

Área  
21

71



## Inicial

**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- Português - 6
- Editora comercial brasileira – 8
- Financiamento editora – 2
- Conselho nacional – 4
- Sem revisão por pares - 0
- Sem prêmios ou indicações – 0
- **Coletânea de pesquisa em rede – 25**
- Público universitário – 10

**TOTAL – 65**

**L3**

Área  
21

72



**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- Português - 6
- **Editora universitária brasileira – 12**
- Financiamento editora – 2
- Conselho nacional – 4
- **Com revisão por pares - 10**
- Sem prêmios ou indicação – 0
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 69**

Área  
21

**L3**

73



**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- Português - 6
- Editora comercial brasileira – 8
- Financiamento editora – 2
- Conselho nacional – 4
- **Com revisão por pares - 10**
- **Prêmios ou indicação – 15**
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 80**

Área  
21

**L2**

74



**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- Português - 6
- **Editora universitária brasileira – 12**
- **Financiamento fomento nacional – 8**
- Conselho nacional – 4
- **Revisão por pares - 10**
- Sem prêmios ou indicação – 0
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 75**

**L2**

Área  
21

75



**Livro 1**

- Relacionado área – 10
- **Bilingue- 10**
- **Editora universitária brasileira – 12**
- Financiamento editora – 2
- Conselho nacional – 4
- **Com revisão por pares - 10**
- Sem prêmios – 0
- Resultante de projeto ou sistematização de conhecimento – 15
- Público universitário – 10

**TOTAL – 88**

**L1**

Área  
21

76



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**Principais pontos:**

- Mais níveis na nova classificação e inversão de valorização, sendo o L1 o mais qualificado – Impede comparações diretas
- Maior pontuação que nas avaliações anteriores

**Questionamentos principais:**

- Por que considerar diferentes livros em português ou de outra língua?
  - Pós-discussão. Será analisado.
- Por que considerar diferentemente editoras nacionais e internacionais?
  - Pós-discussão. Será analisado.
- Por que considerar diferentemente financiamento nacional e internacional?
  - Pós-discussão. Será analisado.
- Por que não retirar pontuação de multilíngue e incluir nos pontos extras?
  - Pós-discussão. Será analisado, mas nos pontos extras se impede outras qualificações na mesma obra.
- E-books devem ser considerados por ter maior público?
  - Pós-discussão. E-books também serão considerados com os mesmos critérios.

Área  
21

77



# SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

## Qualis Produtos Técnicos

Área  
21

78



Produção Técnica  
Grupo de Trabalho

O GT de Produção Técnica tem como objetivo desenvolver um relatório diagnóstico e avaliativo sobre produção técnica e tecnológica, a qual deverá ser aplicado a todos os áreas de produção. Como resultado deste trabalho, serão produzidos uma coleção composta por 23 diferentes produtos, considerando os diferentes níveis de produção de tecnologia, viabilizando assim, pesquisas desenvolvidas para programas de pós-graduação, com foco na produção tecnológica, viabilizando assim, o desenvolvimento.

Produção, 2018

Área 21

Grupo de Trabalho:  
<http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav>

79

## Produção Técnica/Tecnológica: da concepção a uma futura proposta de avaliação

Revisão do relatório do GT 06 – Qualis tecnológico;

- **Identificação dos principais produtos tecnológicos para cada uma das 49 áreas de avaliação:**
- Consulta realizada por meio de formulário eletrônico aos coordenadores de área para identificação dos produtos com maior relevância;
- Prioridade aos produtos que implicam no avanço do conhecimento e que gerem um maior impacto para a sociedade, fomentando o processo inovativo;
- Consulta aos programas PROF, utilizando formulário idêntico ao utilizado para consulta aos coordenadores de área;

Área 21

**Eduardo Winter**  
Coordenador do GT Produção Técnica/Tecnológica-CAPES  
Coordenador de Programas Profissionais da área Interdisciplinar-CAPES

80

<b>RESULTADOS PRELIMINARES: Ordem de relevância – 102 resp</b>		
1 [Artigo publicado em revista técnica]	80	
2 [Desenvolvimento de processo patenteável]	72	
3 [Desenvolvimento de produto patenteável]	71	
4 [Desenvolvimento de Tecnologia social]	68	
5 [Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia]	66	
6 [Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)]	66	
7 [Desenvolvimento de material didático e/ou instrucional]	65	
8 [Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis]	58	
9 [Software (Programa de computador)]	57	
10 [Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política]	56	
11 [Elaboração de norma ou marco regulatório]	56	
12 [Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis]	56	
13 [Assessoria e consultoria]	55	
14 [Palestrante ou conferencista]	53	
15 [Artigo em jornal ou revista de divulgação]	52	
16 [Organização de evento]	52	
17 [Projetos de extensão à comunidade]	52	
18 [Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis]	50	
19 [Membro de conselho gestor ou comitê técnico]	50	
20 [Participação em comissão técnico-científica]	50	
<b>21</b>		

81

<b>Seminário de Meio Termo Proposta Qualis Técnico - área 21</b>			
<b>Nº</b>	<b>Produto</b>	<b>Subtipos</b>	<b>PONTO</b>
<b>1</b>	<b>Produto bibliográfico</b>	<i>Artigo publicado em revista técnica</i>	80
		<i>Artigo em jornal ou revista de divulgação</i>	80
		<i>Publicação autoral de livro técnico, manual, guia e etc.</i>	80
<b>2</b>	<b>Ativos de Propriedade Intelectual</b>	<i>Desenvolvimento de processo patenteável</i>	100
		<i>Desenvolvimento de produto patenteável</i>	100
<b>3</b>	<b>Tecnologia social</b>		60
<b>4</b>	<b>Curso de formação profissional</b>	<i>Criação ou organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis</i>	40
<b>5</b>	<b>Produto de editoração</b>	<i>Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia</i>	60
		<i>Editor de revista científica ou técnica</i>	80

82

Seminário de Meio Termo Proposta Qualis Técnico - área 21		CAPES	
Nº	Produto	Subtipos	
6	Material didático	Desenvolvimento de material didático	60
7	Software/Aplicativo (Programa de computador)		80
8	Evento organizado	Internacional / Nacional / Local	40
9	Manual/Protocolo	Protocolo tecnológico experimental/ aplicação ou adequação tecnológica.	60
10	Relatório técnico conclusivo	Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados.  Norma ou marco regulatório elaborado Estudos apresentados em audiência pública.	60

Área 21

83

1- Produto Bibliográfico		CAPES	
<b>Subtipos:</b>			
<b><u>Artigo publicado em revista técnica</u></b>			
<i>Definição: Revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico.</i>			
<b><u>Artigo em jornal ou revista de divulgação</u></b>			
<i>Definição: Artigos de autoria docente e/ou discente publicados em jornais e revistas de ampla divulgação, sendo que tais veículos não apresentam foco específico em assuntos científicos e/ou tecnológicos.</i>			

Área 21

84



## 2- Ativos de Propriedade Intelectual - Patente

**Definição:** *Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com este direito, o inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros, sem o seu consentimento, de produzir, usar, colocar a venda, vender ou importar produto objeto de sua patente e/ou processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente.*

Área  
21

85



## 3- Tecnologia Social

**Definição:** *Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.*

**Exemplos:** Projeto de Leitura nos Terminais de ônibus, Técnicas alternativas de agricultura.

Área  
21

86



## 4- Curso de Formação Profissional

**Definição:** *conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa de Pós-Graduação.*

**Natureza:** a) oferta regular: oferta contínua e integrada às atividades das Instituições envolvidas com o processo da pesquisa; b) oferta em alternância: oferta intermitente, podendo estar integrada às Instituições envolvidas com o processo da pesquisa; c) formação em exercício [*work in progress*]: oferta regular ou em intermitente, devendo contar com profissionais vinculados às Instituições envolvidas com o processo da pesquisa

Área  
21

87



## 5- Produto de Editoração

**Definição:**

- *Produto de editoração resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. com vinculação ao Programa (projetos, linhas, discentes/egressos).*
- *Editor de revista científica ou técnica*

Área  
21

88



## 6- Material didático

**Definição:** *Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.*

**Sub-tipos:** impressos, audiovisual e novas mídias.

**Exemplos:** a) impresso: coleções; livro didático e paradidático; guias; mapas temáticos; jogos educativos...; b) audiovisual: fotografia; painel cronológico; programas de TV – aberta e/ou fechada; Programas de Rádio – comunitários, universitários, alternativos; Trilha e/ou Paisagem sonora...; c) novas mídias: CD; CD-ROOM; DVD; *e-book*...

Área  
21

89



## 7- Software/Aplicativo (Programa de computador)

**Definição:** *Software é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. (Fonte: INPI).*

**Exemplos:** Programas de Simulação, softwares de pesquisa operacional, controle de processos, sistemas especialistas, softwares de inteligência artificial, aplicativos educacionais, aplicativos utilizados em ambiente organizacional, planilhas eletrônicas, etc.

Área  
21

90



## 8- Evento Organizado

**Definição:** *produto da atividade de divulgação e/ou propagação do conhecimento técnico-científico pelo Programa de Pós-Graduação para público acadêmico ou geral por meio de atividades formalmente concebidas.*

Área  
21

91



## 9- Manual/Protocolo

**Definição:** *Conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos.*

Área  
21

92



## 10. Relatório técnico conclusivo

Definição: Texto elaboração de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.

Exemplos: Relatório de projeto de pesquisa; Relatório de assessoria e consultoria técnica e de auditoria de contratos; Relatório de vistoria/avaliação em instituições, órgãos ou serviços públicos e privados.

Área  
21

93



1. **Aderência (critério obrigatório):** programa, AC, LP/LATC ou PP
2. **Impacto:** mudanças causadas pelo produto técnico/tecnológico no ambiente em que o mesmo está inserido
3. **Aplicabilidade:** facilidade com que se pode empregar a produção técnica/tecnológica a fim de atingir seus objetivos específicos
4. **Inovação:**
  - Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
  - Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;
  - Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;
  - Produção sem inovação aparente: Produção técnica.
5. **Complexidade**

Área  
21

94

## 3. Impacto



### 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

#### PROGRAMAS PROFISSIONAIS

##### 3.1.1 Produção Técnica indicada dos DP.

- Indicar 1 produto técnico por ano como DP.
- Cada produção será avaliada do QUALIS TÉCNICO (pontuação), sua qualificação (muito bom – bonificação de 50%, bom – bonificação de 35%, regular – bonificação de 15%, fraco – sem bonificação), da presença de discente (10% de bonificação) e da relação direta com o produto final (bonificação de 10%).

Área  
21

95

## Seminário de Meio Termo Proposta pontuação Qualis Técnico - área 21



	F	R	B	MB	DISCENTE	F	R	B	MB
1 Produto bibliográfico	80	92	108	120	16	96	108	124	136
2 Ativos de Propriedade Intelectual	100	115	135	150	20	120	135	155	170
3 Tecnologia social	60	69	81	90	12	72	81	93	102
4 Curso de formação profissional	40	46	54	60	8				
5 Produto de editoração	60	69	81	90	12	72	81	93	102
5 <i>Editor de revista científica ou técnica</i>	80	92	108	120	16				
6 Material didático	60	69	81	90	12	72	81	93	102
7 Software/Aplicativo	80	92	108	120	16	96	108	124	136
8 Evento organizado	40	46	54	60	8				
9 Manual/Protocolo	60	69	81	90	12	72	81	93	102
10 Relatório técnico conclusivo	60	69	81	90	12	72	81	93	102

Área  
21

96



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**Principais pontos:**

- Essa avaliação será aplicada aos PPGs Profissionais, nos Acadêmicos, a produção técnica terá peso na visibilidade do PPG e não numa avaliação direta.

**Questionamentos principais:**

- Cuidado para o programa profissional se diferenciar de um curso de especialização.
  - Pós-discussão. Esse cuidado está sendo tomado e a produção bibliográfica também será cobrada nesses programas, mas com critérios diferentes.
- Como se lidará se os PPGs possuírem outros produtos técnicos que não estão na lista dos 10 escolhidos pela área?
  - A lista poderá ser ajustada, se necessário, a partir da base de dados da quadrienal.

Área
21

97



# SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

## Qualis Periódicos

Área
21

98



Ministério de Educação  
Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Instituto de Avaliação Educacional

QUALIS

Relatório de Qualis Periódicos

Área 21  
EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenador de Área: Tâmbito S.T. Oiticava  
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Cláudia L.M. Braga  
Coordenador de Programas Profissionais: Ana Lúcia G.P. Neves

2018

Grupo de trabalho:  
<http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav>

Relatório da Área:  
<http://capes.gov.br/pt/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/73-dav/caa1/4666-educacao-fisica>

Área  
21

99

## Onde o Qualis-Periódicos será aplicado?

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da **produção intelectual** do corpo docente no programa.

3.1. Impacto e caráter inovador da **produção intelectual** em função da natureza do programa.

Área  
21

100

**Qualis Periódicos** 

**Qual o peso do Qualis atual na nota do PPG?**

Quadriênio 2013-17	Quadriênio 2017-20
40%	<b>16,7%</b>
Quesito Central	

Área 21

101

**Qualis Periódicos** 

**Quadriênio 2013-16**

**Quesitos centrais**

Quesito 1 Proposta	Quesito 2 Docente	Quesito 3 Discente	Quesito 4 Produção Intelectual	Quesito 5 Inserção Social	Nota
MB	MB	<b>MB</b>	<b>MB</b>	MB	5
MB	MB	<b>B</b>	<b>B</b>	MB	4
MB	MB	<b>R</b>	<b>R</b>	MB	3
MB	MB	<b>F</b>	<b>F</b>	MB	2

21

102

Qualis Periódicos					
					
Subitem 2.4.1 - Produção docente (20%) Subitem 3.1.1 - Produção qualificada (30%)					
Conceitos	QUESITO 1	QUESITO 2	QUESITO 3	TOTAL PONTOS	NOTA FINAL
MB	100	100	100	100	5
MB - <b>R</b>	100	<b>87</b>	<b>80</b>	89	5
B	69	69,5	69	69,2	4
B - <b>R</b>	69	<b>62,6</b>	<b>60</b>	63,8	4
R	34,4	34,3	34,4	34,4	3
R - <b>F</b>	34,4	<b>30,8</b>	34,4	33,2	3

Área 21

103

Qualis Periódicos			
			
<b>Quadrienal 2017-20</b>			
<b>Simulações</b>			
Todos os subitens	Subitem 2.4.1 - Produção docente (20%) Subitem 3.1.1 - Produção qualificada (30%)		
MB – Nota 5	B – Nota 5	R – Nota 5	
B – Nota 4	R – Nota 4		
R – Nota 3	F – Nota 3 <b>Somente 2.4.1</b>		
F – Nota 2			

Área 21

104



# Qualis Referência

Área 21

105



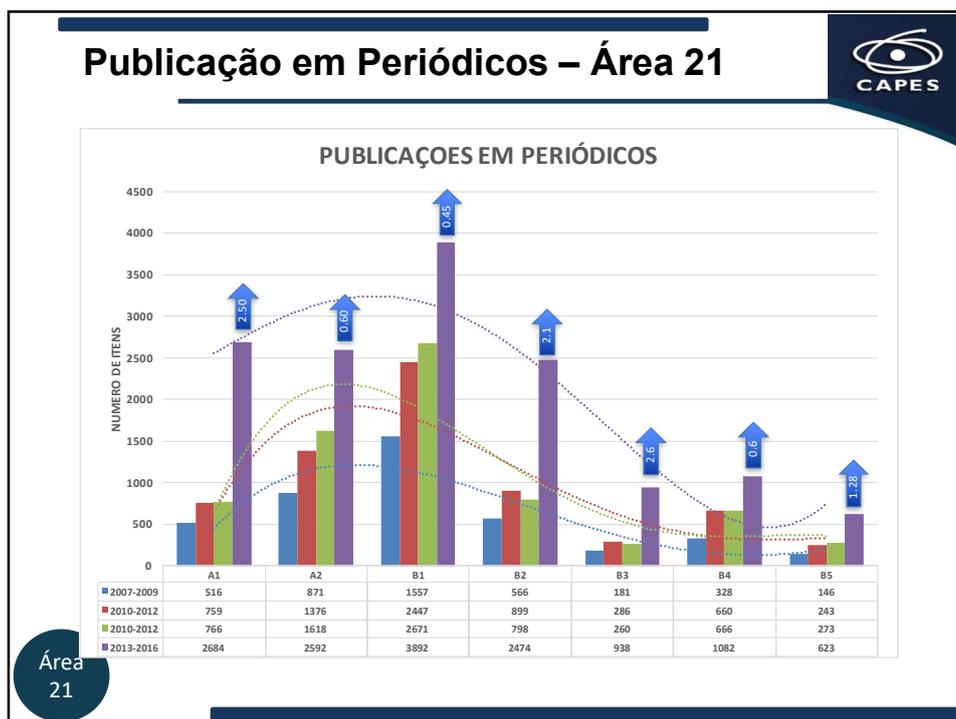
## Produção Científica 2013-2016 - CAPES

### Produção dos programas de pós-graduação avaliados

Tipo	Subtipo	Quantidade
BIBLIOGRÁFICA	TRABALHO EM ANAIS	877.933
	ARTIGO EM PERIÓDICO	815.659
	LIVRO	301.143
	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	76.320
	OUTRO	36.922
	TRADUÇÃO	6.865
TÉCNICA	PARTITURA MUSICAL	302
	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	659.358
	SERVIÇOS TÉCNICOS	391.009
	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	143.686
	OUTRO	122.004
	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	95.457
	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	76.138
	EDITORIA	29.278
	RELATÓRIO DE PESQUISA	27.634
	DESENVOLVIMENTO DE MATER.	22.877
	PATENTE	8.465
	DESENVOLVIMENTO DE PRODU.	5.423
	DESENVOLVIMENTO DE APLICA.	4.173
	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	3.986
CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	1.743	
ARTÍSTICA	MAQUETE	191
	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍST.	103
	ARTES VISUAIS	10.699
	MÚSICA	8.217
	ARTES CÊNICAS	5.628
	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	2.983

Área 21

106



107

## Avaliação Produção Intelectual

- Até o momento
  - Avaliação predominante quantitativa
- **Quadriênio 2017-2020**
  - Avaliação de transição – quali e quantitativa
  - Diretrizes da avaliação – testada no Seminário de Meio Termo
- Futuro
  - Avaliação predominantemente qualitativa

Área 21

108

## Qualis Referência - Premissas:



- Manutenção de um **único status de qualificação** de produção em periódicos para todas as áreas de avaliação
- **Não considerar fatores arbitrários** como 'pertinência' (para reduzir estrato) e "relevância" (para elevar estrato)
- Inexistência de travas
- Critério de **qualidade externo** (ou independente do uso)
- **Modelo indutor de internacionalização** na publicação de artigos e na indexação de periódicos
- Buscar **critério de semelhança** entre "indicadores de qualidade"

Área  
21

109

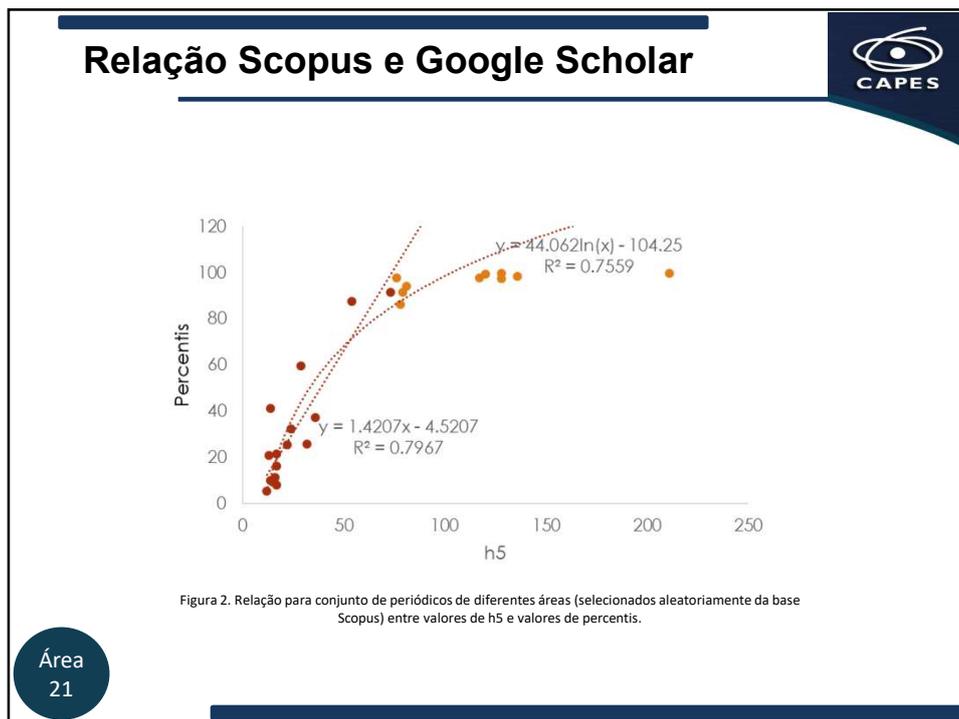
## Qualis Referência



- Classificação por percentis seguindo a base de maior uso!
  - **Mais de 90% das áreas nos Colégios de Ciências da Vida e de Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar usam predominantemente JCR/SJR,** para classificar periódicos nos estratos A1 e A2.
- **Imputar por modelos de regressão valores de percentis do h5** do Google Scholar para periódicos que não estão no Scopus ou WoS.

Área  
21

110



111

## Proposta Inicial do Novo Qualis - 2018

Determinar limites de classes para **média de percentil** (um periódico pode ocorrer em mais de uma temática/especialidade):

- Percentil (JCR+SJR) 93 A1/A2 (1,5 std)
- 84 A2/A3 (1 std)
- 69 A3/A4 (0,5 std)
- 50 A4/B1 (0 std)
- 31 B1/B2 (-0,5 std)
- 16 B2/B3 (-1 std)
- 7 B3/B4 (-1,5 std)

O percentil da revista depende da categoria que ela é cadastrada

% máx	Variação classes
3%	2
11%	1 ou 2
17%	0 ou 1
69%	0

Área  
21

112

## Qualis Referência



Determinar limites de classes para **o percentil máximo** (um periódico pode ocorrer em mais de uma temática/especialidade):

**1. Scopus**

- Percentil 87,5 - A1/A2
- Percentil 75,0 - A2/A3
- Percentil 62,5 - A3/A4
- Percentil 50,0 - A4/B1
- Percentil 37,5 - B1/B2
- Percentil 25,0 - B2/B3
- Percentil 12,5 - B3/B4

**2. WoS**

**3. Google Scholar**

Discussão de travas para os periódicos imputados pelo Google Scholar

Área  
21

113

## Qualis Periódicos 2013-16



Título + ID_VEICULO	Estrato (2013 - 2016)	Total de artigos da área publicados	Total de áreas que publicaram no periódico	Total de programas da área que publicaram no periódico
REVISTA CEFAC (44994)	B1	439	23	21
REVISTA BRASILEIRA DE CINEANTROPOMETRIA & DESEMPENHO HUMANO (17373)	B1	348	20	39
REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE (IMPRESSO) (19408)	A2	321	30	47
REVISTA BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA (IMPRESSO) (16903)	A2	313	21	43
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E MOVIMENTO (4408)	B2	297	21	40
CODAS (99165)	B1	291	18	15
JOURNAL OF STRENGTH AND CONDITIONING RESEARCH (13669)	A1	280	17	44
MOTRIZ : REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ONLINE) (28409)	B1	280	21	45
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (47568)	B1	271	17	41
REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE (16901)	B2	261	17	37
PENSAR A PRÁTICA (UFG. IMPRESSO) (17273)	B2	248	21	34
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (4065)	B1	237	26	41
REVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (UEM. IMPRESSO) (4461)	B1	230	20	26
PLOS ONE (39795)	A1	224	46	43
JOURNAL OF EXERCISE PHYSIOLOGY ONLINE (14632)	B1	184	18	37
MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE) (29183)	A2	182	16	28
FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO (PUCPR. IMPRESSO) (4498)	B1	178	22	40
FISIOTERAPIA E PESQUISA (103797)	B1	172	21	48
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO (4315)	B2	168	17	16
INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS MEDICINE (5920)	A1	168	19	37
MOTRICIDADE (SANTA MARIA DA FEIRA) (22495)	B1	168	19	36
AUDIOLOGY - COMMUNICATION RESEARCH (ACR) (99166)	B1	142	20	15
CONSCIENTIAE SAÚDE (IMPRESSO) (23192)	B2	141	26	40
LICERE (BELO HORIZONTE. IMPRESSO) (19010)	B2	139	21	21
INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (26577)	B1	130	21	19
TERAPIA MANUAL (23327)	B2	108	12	23

114

## Metodologia - Área 21



- Proposta do GT Qualis Periódicos - Portaria Nº 150 - CAPES.
  - Cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, **a partir do Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.**
- “Área mãe” - maior número de artigos publicados 2017-18
- A indexação internacional deve ser valorizada
  - Diferenciar periódicos com IF (base Web of Science – Clarivate) ou CiteScore (base Scopus) x h5 (base Google Scholar).
  - Periódicos com apenas h5, a área utilizou a indexação PubMed.

Área 21

115

## Área Mãe – Área 21



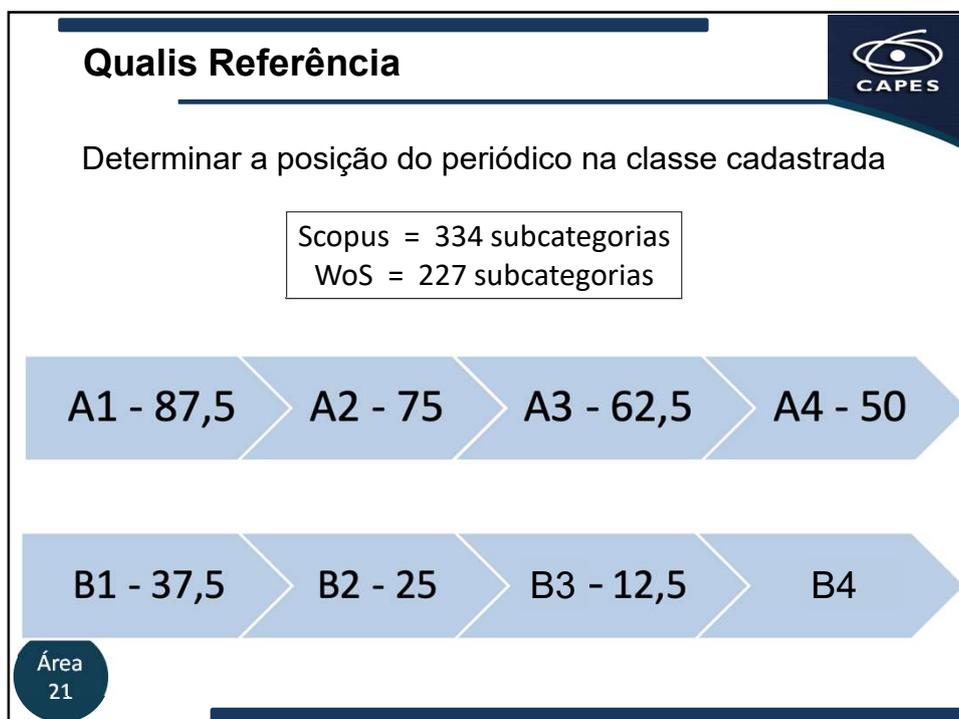
- Base de dados 2013-16 – 1911 periódicos
- Base da dados 2017-18 – 1304 periódicos
- **A Área 21 - “área mãe” de 509 periódicos**
- Limpeza e ajustes na base de dados:
  - Periódicos duplicados - 13 duplicações
  - Correção de informações de 33 periódicos.
  - Periódico predatório - estrato C

Área 21

116

Área Mãe				
Área de Avaliação	Total de artigos	Área Mãe	Título	Estrato Referência
ASTRONOMIA / FÍSICA	1	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
MEDICINA III	1	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
PSICOLOGIA	1	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
BIOTECNOLOGIA	1	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	1	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
SAÚDE COLETIVA	2	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	3	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
MEDICINA II	4	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
INTERDISCIPLINAR	4	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
MEDICINA I	14	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>34</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	ARCHIVES OF PHYSICAL MEDICINE AND REHABILITATION (PRINT)	A1

117



118

## As Travas



- Considerando:
  - Indexadores internacionais – Scopus e WoS
  - Cadastro da Revista – h5
- A comissão propôs a não sobreposição dos indexadores
  - Scopus e WoS = A1 até B2
  - h5 = B3 e B4
  - Pubmed = resgate da revista C

Área  
21

119

## As Travas



- Ajustes possíveis:
  - limite de  $\pm 1$  estrato Qualis para 20% de seu uso
  - limite de  $\pm 2$  estratos Qualis para 10% de seu uso
  - **limites seriam reduzidos à metade para Qualis 2020**
- Ajuste Qualis 2017-18
  - 39 (7,7%) periódicos foram realocados em 1 estrato superior
  - 12 (2,4%) periódicos em 2 estratos superiores

Área  
21

120

## Distribuição dos estratos



A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C
CiteScore	CiteScore	CiteScore	CiteScore	CiteScore	CiteScore	h5	h5	
IF	IF	IF	IF	IF	IF	Pubmed	Pubmed	
87,5	75	62,5	50	37,5				

Área 21

121

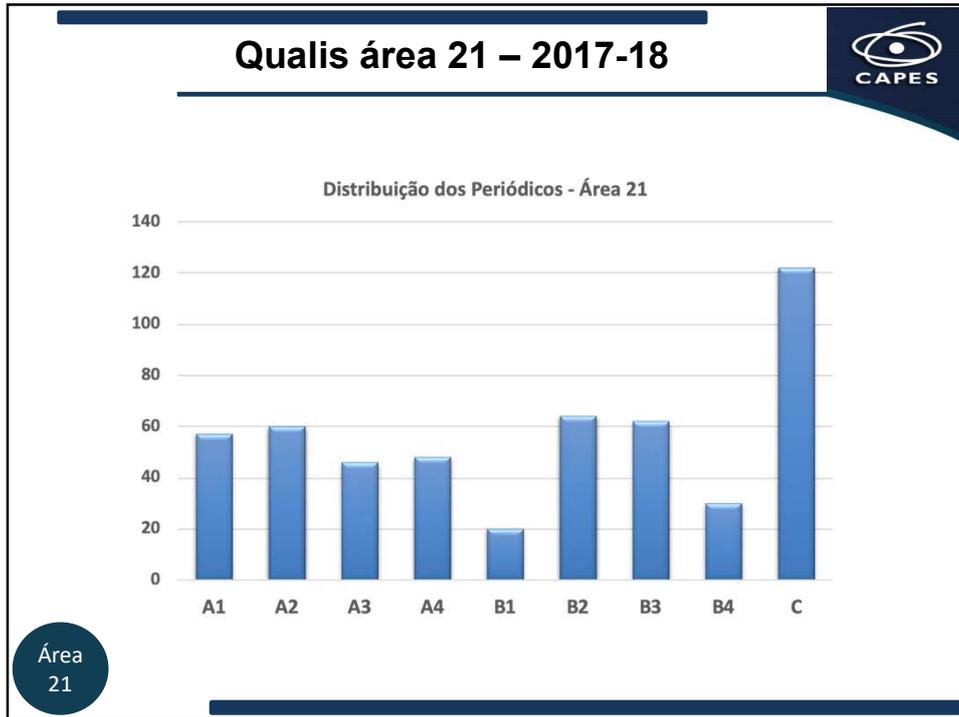
## Simulações Área 21



Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	57	14.7%
A2	60	15.5%
A3	46	11.9%
A4	48	12.4%
B1	20	5.2%
B2	64	16.5%
B3	62	16.0%
B4	30	7.8%
<b>Total (A1 a B4)</b>	<b>387</b>	<b>100.0%</b>
<b>C</b>	<b>122</b>	<b>24.0%</b>
NP	0	0.0%
<b>Total Geral</b>	<b>509</b>	<b>100.0%</b>

Área 21

122



123

### Consulta no Scopus



1 result Export to Excel Download Scopus Source List

View metrics for year: 2016

Source title ↓	CiteScore ↓	Highest percentile ↓	Citations 2016 ↓	Documents 2013-15 ↓	% Cited ↓	SNIP ↓
Brazilian Journal of Physical Therapy <small>Open Access</small>	1.31	66% 37/108 Rehabilitation	273	209	58	0.803

1 result Export to Excel Download Scopus Source List

View metrics for year: 2018

Source title ↓	CiteScore ↓	Highest percentile ↓	Citations 2018 ↓	Documents 2015-17 ↓	% Cited ↓	SNIP ↓
Brazilian Journal of Physical Therapy <small>Open Access</small>	2.16	79% 22/111 Rehabilitation	421	195	70	1.075

124



125



126

### O maior percentil ....



Título	Estrato Referência	CiteScore	Percentil Scopus	JIF	Percentil JCR	H5	Mediana H5	Categorias Scopus
physical & occupational therapy in pediatrics	A1	1.4	90	1.7	51			pediatrics, perinatology, and child health ; rehabilitation ; occupational therapy ; physical therapy, sports therapy and rehabilitation
journal of physiotherapy	A1	1.3	58	4.5	97	32	47	physical therapy, sports therapy and rehabilitation

Área 21

127

### Diferentes Subáreas ....



Título	Estrato Referência	CiteScore	Percentil Scopus	JIF	Percentil JCR	H5	Mediana H5	Categorias Scopus
BMC Neurology	A3	2.5	68	2.17	38.3	40	51	clinical neurology
Stroke research and treatment	A3	2.43	67			23	31	clinical neurology
Journal of intellectual disability research	A1	2.3	89	2.0	86.2			clinical neurology ; arts and humanities (miscellaneous) ; psychiatry and mental health ; neurology ; rehabilitation
P M & R	A3	1.63	71	1.85	62.3			clinical neurology ; neurology ; physical therapy, sports therapy and rehabilitation ; rehabilitation

128

## Diferentes índices ...



Título	Estrato Referência	CiteScore	Percentil Scopus	JIF	Percentil JCR
Neurorehabilitation and neural repair	A1	4.85	98	<b>4.711</b>	99.23
Medicine and science in sports and exercise	A1	4.09	97	<b>4.291</b>	91.97
Gait & posture	A1	2.79	95	<b>2.273</b>	62.98
Journal of biomechanics	A1	2.77	94	<b>2.431</b>	60.89
Journal of athletic training	A1	2.59	91	<b>2.319</b>	63.58

Área  
21

129

## Avaliação da Produção Intelectual



Produção Qualificada: será avaliada em três níveis:

**Nível 1:** Produção total do programa.

**Nível 2:** Produção docente: 1 produto/DP/ano de atuação como docente permanente.

**Nível 3:** Produção qualificada do programa. A área pode definir seu número em função do número de docentes permanentes

- 5 a 10 para todos os programas.

Área  
21

130

## Relação Periódicos X Artigos



Relação Periódicos x Artigos		
Base da Dados	1.616 periódicos	10.537 artigos
Área Mãe	509 periódicos	7.086 artigos
	<b>31,5%</b>	<b>67,3%</b>

Área 21

131

## Publicações por Periódicos



- 509 periódicos – Área mãe
  - 178 periódicos com 1 artigo
  - 74 periódicos com 2 artigos
  - 26 periódicos com 3 artigos
  - 140 periódicos com mais de 10 artigos
  - 38 periódicos com mais de 50 artigos
  - 17 periódicos com mais de 100 artigos

Área 21

132

<b>TOP 20 – Área 21</b>				
Título	Estrato Referência	Estrato Comissão	Estrato FINAL	Total de artigos publicados
REVISTA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	B2		B3	92
INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS MEDICINE	A2		A2	96
REVISTA CEFAC (IMPRESSO)	B1		B3	98
REVISTA BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	B2		B3	98
MOTRIVIVÊNCIA (FLORIANÓPOLIS)	B3		B3	107
THE JOURNAL OF SPORTS MEDICINE AND PHYSICAL FITNESS	B3	B2	B2	110
JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION (ONLINE)	B2		B2	116
FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO	B1		B3	117
FRONTIERS IN PHYSIOLOGY	A2		A2	120
JOURNAL OF EXERCISE PHYSIOLOGY ONLINE	B4	B2	B2	122
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	B3	B2	B2	123
PENSAR A PRÁTICA (IMPRESSO)	C		B3	131
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA E MOVIMENTO	B2		B3	133
MOTRICIDADE (SANTA MARIA DA FEIRA)	B2		B2	133
CODAS	B2		B2	136
REVISTA BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA (IMPRESSO)	A2		A2	142
MOVIMENTO (UFRGS. ONLINE)	B2		B2	144
REVISTA BRASILEIRA DE CINEANTROPOMETRIA & DESEMPENHO HUMANO	B3	B2	B2	152
REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE (IMPRESSO)	B3	B2	B2	170
MOTRIZ : REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ONLINE)	B1		B1	192
JOURNAL OF STRENGTH AND CONDITIONING RESEARCH	A1		A1	208

133

<b>DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO</b>			
<p><b>Principais pontos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A lista Qualis não foi publicada na página da CAPES e, portanto, não é oficial.</li> <li>➤ Trata-se de um Qualis de trabalho, que está sendo testado no Seminário de Meio Termo</li> <li>➤ Provavelmente, terá ajustes e mudanças para a Quadrienal</li> <li>➤ Definição de áreas para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ classificação JCR, Scopus e h5 – subáreas usadas pelas respectivas bases de dados</li> <li>➤ área mãe – maior número de publicações em 2017 e 2018</li> </ul> </li> <li>➤ Para quadrienal pode também haver mudanças em função de modificações na indexação/percentil das revistas</li> </ul> <p><b>Questionamentos principais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Seria possível mudar a trava de h5?</li> <li>➤ Seria possível considerar as especificidades das subáreas TO, FONO e de Estudos Socioculturais e Pedagógicos?</li> <li>➤ Como lidar com o Qualis Humanidades e Referência?</li> <li>➤ Como lidar com a situação delicada que ficaram as revistas nacionais mais relacionadas à área?               <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pós-discussão. Todas essas preocupações já estão sendo consideradas pela coordenação de área e as possibilidades serão discutidas no Colégio, que abordará os efeitos do Qualis nas áreas.</li> </ul> </li> </ul>			

134



# SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

## Proposta Ficha de Avaliação

Área  
21

135



## Evolução do Processo de Avaliação

Ficha Única Padronizada 1998  
(Avaliações Trienais 2001 e 2004)

Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 - Corpo Docente
3 - Atividades de Pesquisa
4 - Atividades de Formação
5 - Corpo Discente
6 - Teses e Dissertações
7 - Produção Intelectual

2005-2006  
→  
simplificação da ficha

Ficha de Avaliação Trienal 2007

Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 - Corpo Docente
3 - Corpo Discente, Teses e Dissertações
4 - Produção Intelectual
5 - Inserção Social

136



## Proposta de Nova Ficha de Avaliação

1. Proposta do Programa
2. Formação
3. Impacto na Sociedade

- Os três quesitos têm a mesma importância.
  - Nota 5 : “Muito Bom” nos três quesitos
  - Nota 4: No mínimo “Bom” nos três quesitos
  - Nota 3: No mínimo “Regular” nos três quesitos

Área  
21

137



## BALIZADORES

- **Ficha única** – indicadores para cada modalidade e área
- **Protagonismo** das áreas na construção dos **indicadores**
- **Manutenção ou adaptação** dos indicadores **+ reconhecidos** na área
- **Menor peso** nos itens que demandam indicadores **novos**
- Respeitando particularidades, as fichas devem permitir **comparação entre as áreas**

Área  
21

138

## PROCESSO DE CONSTRUÇÃO



**Proposta inicial CAPES**

**Apresentação Fórum Curitiba - 2018**

**Sugestões Fórum Curitiba**

**Proposta Inicial Coordenação**

**Sugestões dos Programas – 2018**

**Análise Respostas Programas**

Área 21

139

## Proposta enviada aos PPGs



### Retorno dos Questionários

**56 Respostas**

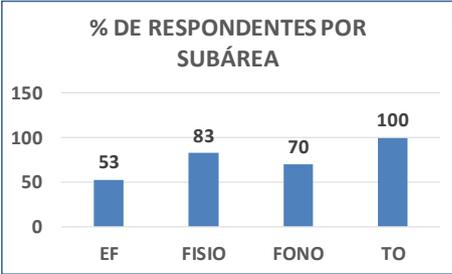
- 47 Coordenadores de PPG
- 09 Consultores

**NÚMERO DE RESPONDENTES POR SUBÁREA**



Subárea	Número de Respondentes
EF	20
FISIO	19
FONON	7
TO	1

**% DE RESPONDENTES POR SUBÁREA**



Subárea	% de Respondentes
EF	53
FISIO	83
FONON	70
TO	100

Área 21

140

**PROCESSO DE CONSTRUÇÃO**



**Proposta inicial CAPES**

- Apresentação Fórum Curitiba - 2018
- Sugestões Fórum Curitiba
- Proposta Inicial Coordenação
- Sugestões dos Programas – 2018
- Análise Respostas Programas
- NOVA ficha CAPES**
- Ajustes na ficha – Proposta Adaptada Área**
- Comissão preparatória de Meio Termo**
- Proposta Área no Seminário**
- Novas sugestões Coordenadores
- Ajustes para Avaliação Quadrienal**

Área  
21

141

**FICHA DE AVALIAÇÃO**



**1. PROGRAMA**

**2. FORMAÇÃO**

**3. IMPACTO NA SOCIEDADE**

Área  
21

142

## 1. Programa



**1.1 Articulação Acadêmica**

- 1.1.1 Estrutura Acadêmica
- 1.1.2 Proposta Curricular
- 1.1.3 Infraestrutura

**1.2 Perfil CD**

- 1.2.1 Dimensão do Corpo de DP
- 1.2.2 Coerência Acadêmica do CD
- 1.2.3 Estabilidade dos DP
- 1.2.4 Dedicção exclusiva dos DP

**1.3 Planejamento**

- 1.3.1 Adequação ao Plano da IES
- 1.3.2 Adequação do Planejamento

**1.4 Autoavaliação**

- 1.4.1 Adequação do Processo de autoavaliação

Área  
21

143

## 2. Formação



**2.1 Qualidade produto final**

- 2.1.1 Coerência conceitual do produto
- 2.1.2 Qualidade do produto

**2.2 Qualidade da produção intelectual discente/egresso**

- 2.2.1 Produção discente em eventos
- 2.2.2 Produção bibliográfica discentes/egressos

**2.3 Destino, atuação e avaliação Egresso**

- 2.3.1 Atuação dos egressos
- 2.3.2 Egressos de destaques
- 2.3.3 Avaliação do PPG pelos egressos

**2.4 Qualidade da produção CD**

- 2.4.1 Produção bibliográfica total do PPG

**2.5 Envolvimento CD com formação**

- 2.5.1 Atividade de ensino no PPG
- 2.5.2 Responsabilidade por PP
- 2.5.3 Orientações
- 2.5.4 Titulações
- 2.5.5 Orientação na graduação

Área  
21

144



## 3. Impacto

- 3.1 Produção intelectual**
  - 3.1.1 Bibliográfica/Técnica - 1 produto/anoDP
  - 3.1.2 Destaque do PPG – 5 produtos
- 3.2 Impactos econômico, social e cultural do PPG**
  - 3.2.1 Avaliação quantitativa
  - 3.2.2 Avaliação qualitativa
- 3.3 Internacionalização e visibilidade**
  - 3.3.1 Site
  - 3.3.2 Captação de Recursos
  - 3.3.3 Visibilidade
  - 3.3.4 Abrangência da visibilidade
  - 3.3.5 Grau de internacionalização

Área  
21

145



## Programas Analisados

**66 PPGs**

- 34 EDF
- 21 FISIO
- 10 FONO
- 01 TO

**66 PPGs**

- 26 M
- 03 MP
- 37 D

**66 PPGs**

- 61 CONSOLIDADOS
- 5 NOVOS (2017)

Área  
21

146



# 1. Programa

Área  
21

147



## 1. Programa

**1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do PPG**

**1.1.1 – Estrutura Acadêmica do Programa (ÚLTIMO ANO)**

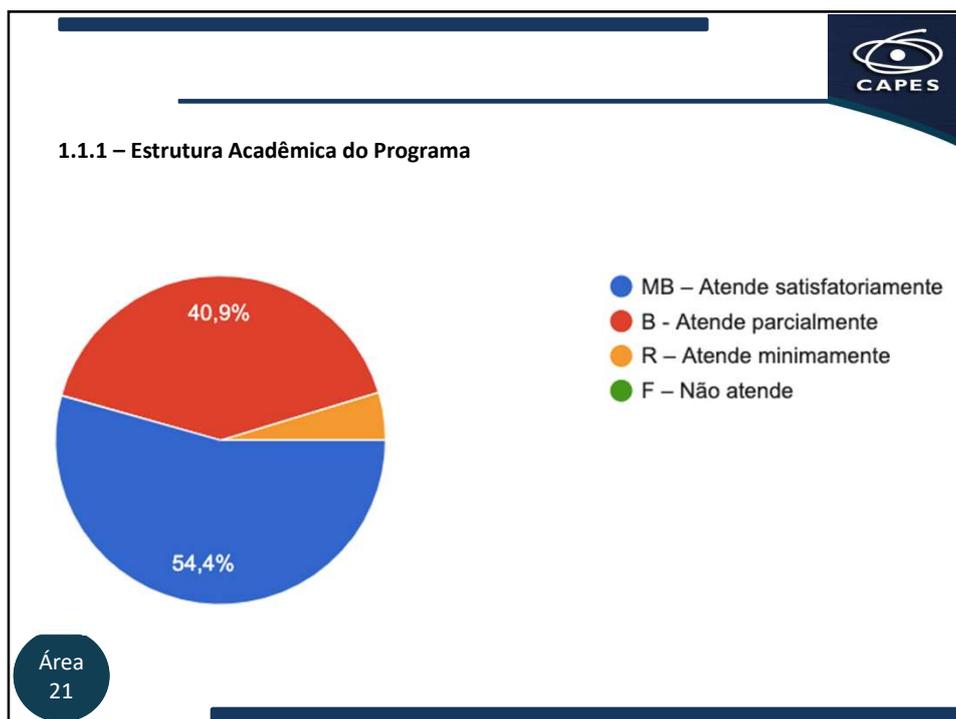
**PPGs > 89 %**

- Coerência conceitual – PPG, AC, LPs/LATCs, PP/PTT e produtos intelectuais
- Abrangência conceitual – PPG > AC > LP/LATC > PP/PTT
- Sem sobreposição entre LPs/LATCs
- Coerência quantitativa –  $\geq 1$  AC,  $\geq 2$  LPs ou LATCs/AC,  $\geq 2$  PPs ou PTTs/LP ou LATC,  $\geq 2$  doc/LPs ou LATCs
- PPs/PTTs abrangentes e adequados a uma LP/LATC

**MB – Atende satisfatoriamente**  
**B – Atende parcialmente**  
**R – Atende minimamente**  
**F – Não atende**

Área  
21

148



149



## 1. Programa

**1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do PPG**

**PPGs  
> 88 %**

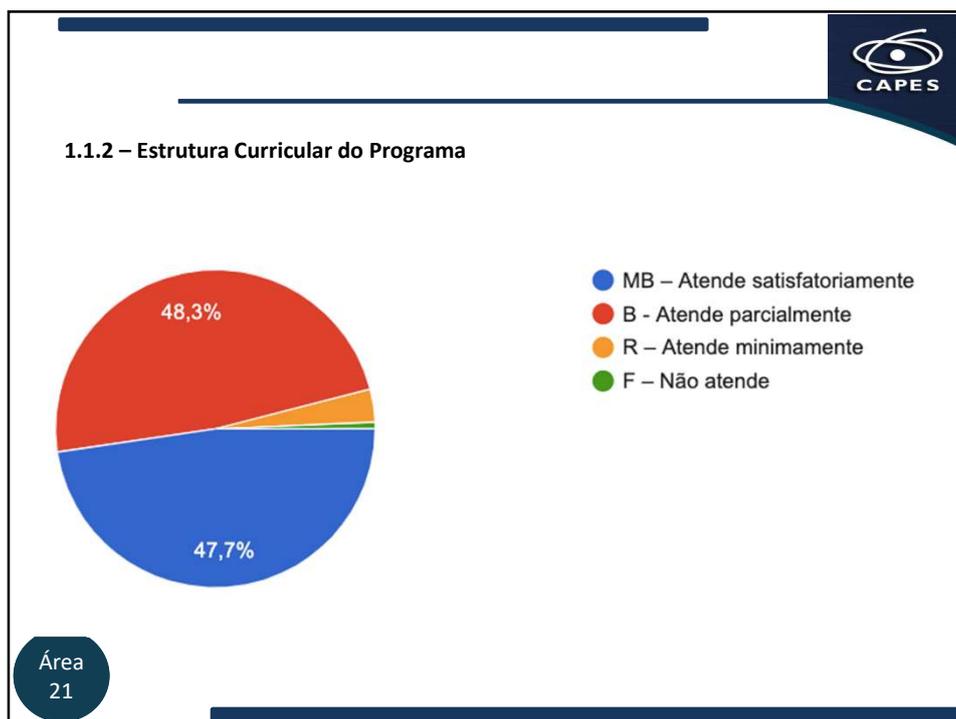
### 1.1.2 – Proposta Curricular do Programa (ÚLTIMO ANO)

- Perfil adequado do egresso ao nível de formação (mestrado e doutorado)
- Grade acadêmica coerente com a formação pretendida.
- Conteúdos básicos e específicos sugeridos pela área.
- Consistência das disciplinas - ementas concisas e claras, bibliografia pertinente e atualizada.
- Limites de créditos por recursos remotos  $\leq 25\%$  (<40% - associados/multicampi).
- Regulamentação do PPG coerente com seus objetivos.

**MB – Atende satisfatoriamente**  
**B – Atende parcialmente**  
**R – Atende minimamente**  
**F – Não atende**

Área 21

150



151

  
CAPES

## 1. Programa

### 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do PPG

**PPGs**  
**> 86%**

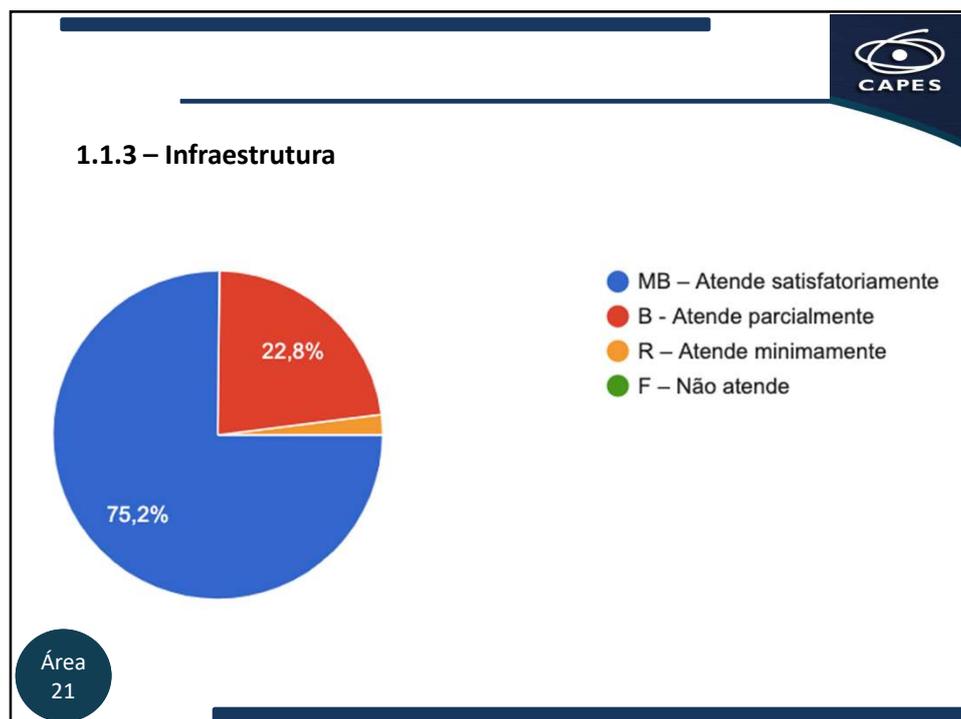
#### 1.1.3 – Infraestrutura (ÚLTIMO ANO)

- Infraestrutura administrativa adequada às atividades do PPG
- Infraestrutura acadêmica adequada às atividades do PPG
- Infraestrutura de pesquisa (laboratórios) adequada aos projetos propostos
- Infraestrutura evidencia independência para a condução das atividades do PPG
- Acesso à base de dados bibliográficos adequado às atividades do PPG
- Tecnologias adequadas às atividades do PPG.

**MB – Atende satisfatoriamente**  
**B – Atende parcialmente**  
**R – Atende minimamente**  
**F – Não atende**

Área 21

152



153



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**ITEM 1.1**

**Principais pontos:**

- Justificar escolhas do PPG
- Mostrar independência
- Serão consideradas nesse item as declarações do último ano do quadriênio

**Questionamentos principais:**

- Qual a autonomia dos PPGs para mudar a estrutura acadêmica e curricular?
  - Para a CAPES: disciplinas, projetos, linhas de pesquisa/atuação podem ser modificadas pelo PPG diretamente na plataforma Sucupira. Modificações de níveis superiores, áreas de concentração e nome de PPGs, precisam de solicitação à CAPES.

Área  
21

154

# 1. Programa



## 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

**PPGs > 82%**

### 1.2.1 – Dimensão do corpo Docente Permanente (DP)

- Docentes que cumprem os requisitos da área para ser permanente (Média do número de docentes permanentes no quadriênio)

**MB** –  $\geq 16$  DP

**B** –  $\geq 14$  e  $< 16$  DP

**R** –  $\geq 12$  e  $< 14$  DP

**F** –  $< 12$  DP

Área  
21

155

# 1.2.1



■ M

■ D

■ NOVO

■ MP

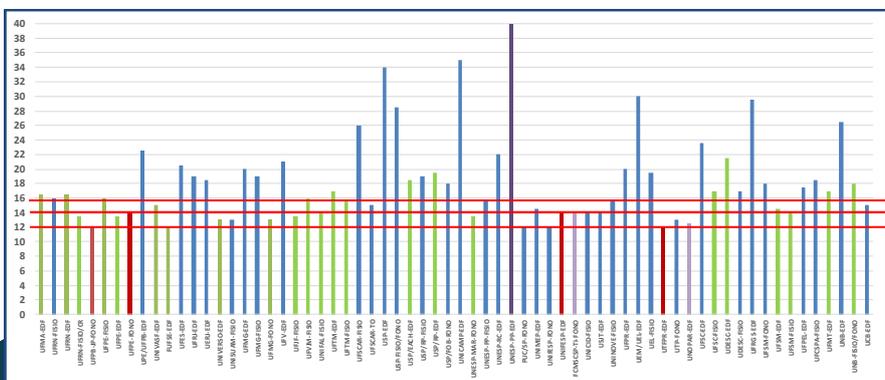
## Número de Docentes Permanentes

MB- 56%

B- 23%

R- 21%

F- 0%



21

156



## 1. Programa

**1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**

**1.2.2 – Adequação acadêmica do corpo docente à proposta do PPG** **PPGs**  
**91%**

- Perfil acadêmico dos docentes de todas as categorias coerente com proposta do PPG (i.e AC, LP/LPTC, PP/PTT, disciplinas e produção).

**MB** –  $\geq 80\%$  dos docentes atendem  
**B** –  $\geq 70$  e  $< 80\%$  dos docentes atendem  
**R** –  $\geq 60$  e  $< 70\%$  dos docentes atendem  
**F** –  $< 60\%$  dos docentes atendem

Área  
21

157



## 1. Programa

**1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**

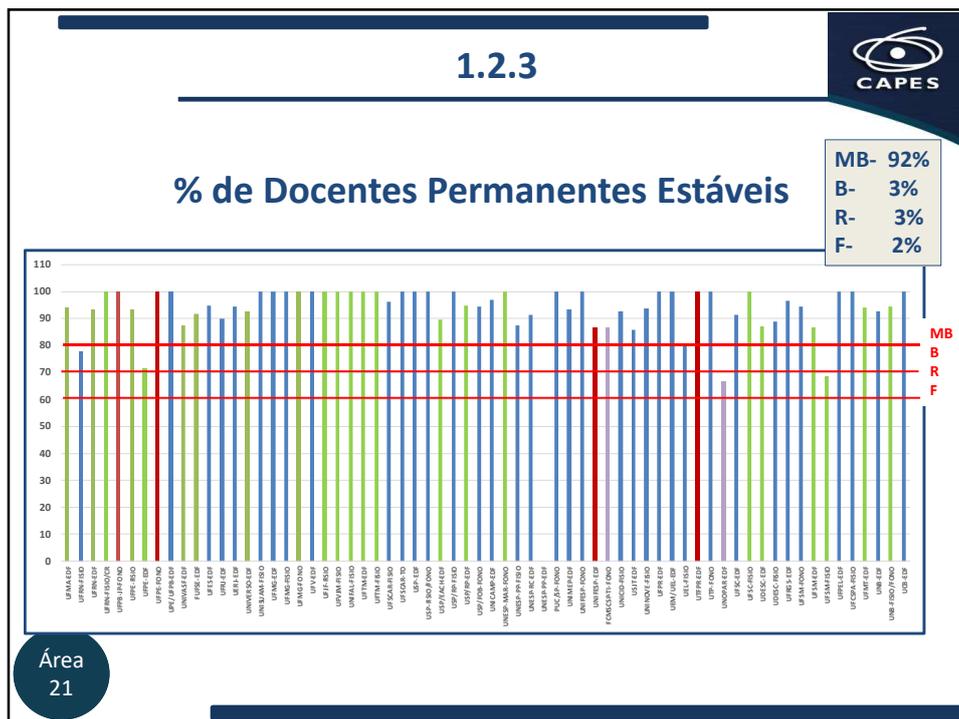
**1.2.3 – Estabilidade do corpo docente permanente** **PPGs**  
**96%**

- Porcentagem de docentes estáveis no quadriênio  
(Média da porcentagem de docentes permanentes em cada ano do quadriênio sem oscilação negativa (DP para DC ou saiu do PPG) para o ano seguinte).

**MB** –  $\geq 80\%$  dos DP atendem  
**B** –  $\geq 70$  a  $< 80\%$  dos DP atendem  
**R** –  $\geq 60$  a  $< 70\%$  dos DP atendem  
**F** –  $< 60\%$  dos DP atendem

Área  
21

158



159

## 1. Programa



### 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

**PPGs**

**84%**

#### 1.2.4 – Percentual de DP com dedicação exclusiva ao PPG

- $\geq 50\%$  DP exclusivos ( $\geq 30\%$  nos PPGs iniciados  $\geq 2017$  ou só com mestrado)
- $\leq 30\%$  DP permanentes em 3 PPGs (este mais 2)

**MB** - cumpre os 2 quesitos

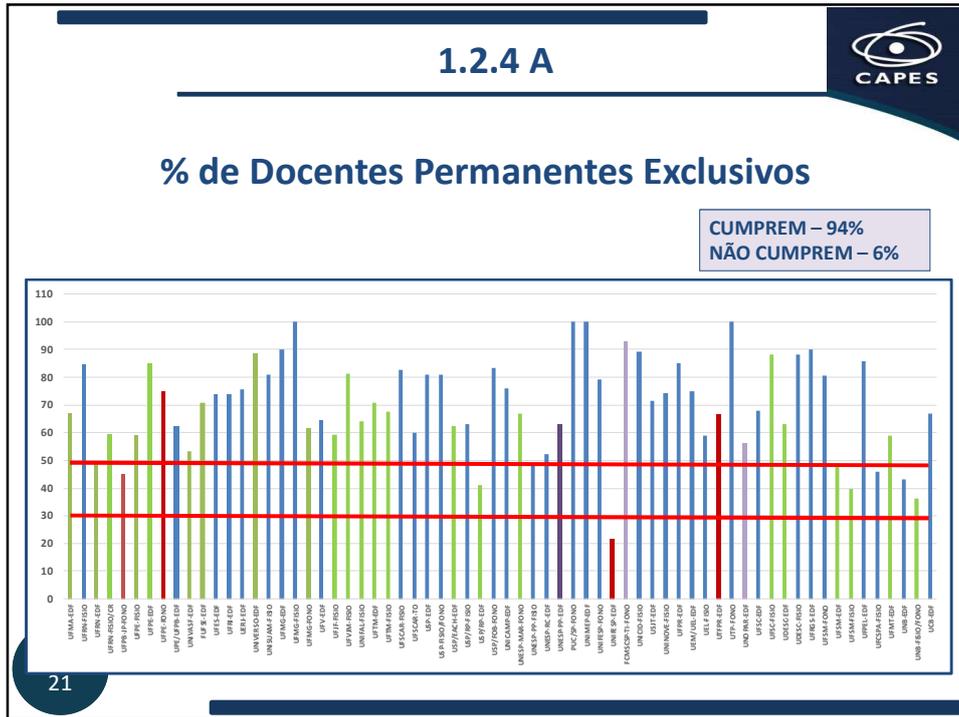
**B** - cumpre somente o quesito de exclusividade

**R** - cumpre somente o quesito de número de PPGs

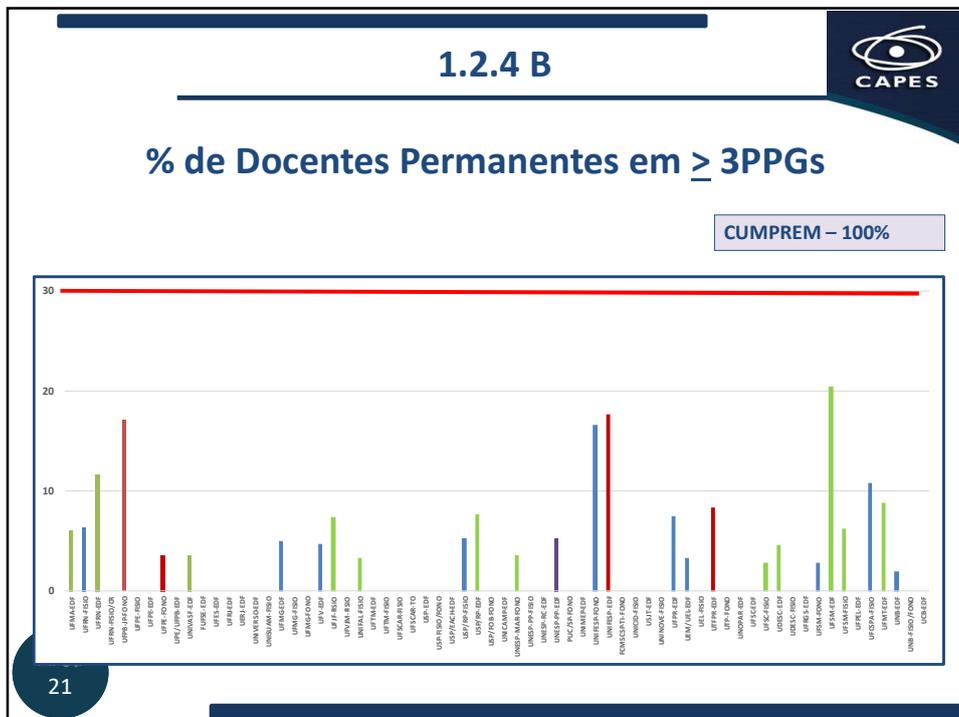
**F** - não cumpre nenhum dos quesitos

Área  
21

160



161



162



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**ITEM 1.2**

**Questionamentos principais:**

- Como justificar as oscilações negativas com motivos?
  - Resposta. Apontar esses motivos no relatório do coordenador no Coleta/Sucupira.
- Como o número de docentes implica na qualidade? Proposta de redução desse número.
  - Pós-discussão. Será analisada a sugestão.
- Escrita do item 1.2.1 não está clara.
  - Pós-discussão. Foi reescrito. Tratam-se dos critérios para se considerar se os docentes apontados pelo PPG podem ser permanentes.
- Deve haver diferença no número de DP entre Mestrado e Doutorado?
  - Pós-discussão. Essa sugestão será analisada.

Área  
21

163



## 1. Programa

**1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística**

**1.3.1 – Adequação da Proposta ao Plano institucional da IES**

- avaliação qualitativa se o planejamento do Programa vai ao encontro do plano da IES para a pós-graduação

**PPGs**  
**88%**

**MB** – Atende satisfatoriamente  
**B** – Atende parcialmente  
**R** – Atende minimamente  
**F** – Não atende

Área  
21

164

# 1. Programa



**1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística**

**1.3.2 – Adequação Planejamento do PPG**

**PPGs**  
**88%**

Planejamento e Ações adequadas à:

- formação de recursos humanos desejada – quantidade; perfil, destino;
- produção intelectual almejada – docentes, discentes e egressos;
- modificação de infraestrutura pretendida;
- renovação e qualificação do corpo docente desejada;
- impacto socioeconômico e cultural objetivado
- abrangência pretendida - local, regional, nacional e/ou internacional
- proposta para recuperar pontos fracos

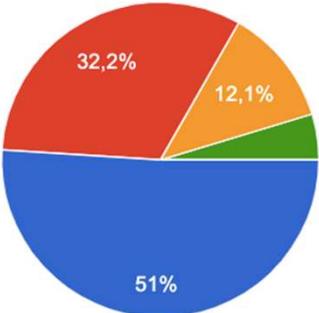
**MB** – Atende satisfatoriamente  
**B** – Atende parcialmente  
**R** – Atende minimamente  
**F** – Não atende

Área  
21

165

# 1.3.2 – Adequação Planejamento do PPG





- MB – Atende satisfatoriamente
- B - Atende parcialmente
- R – Atende minimamente
- F – Não atende

Área  
21

166



## 1. Programa

**1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual**

**1.4.1 – Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa**

**PPGs**  
**93%**

Avaliar se a autoavaliação:

- foi esquematizada e usou metodologia válida
- teve participação coletiva
- incluiu: a formação discente, a produção intelectual e o impacto do PPG
- foi coerente com objetivos do PPG

**MB** – Atende satisfatoriamente

**B** – Atende parcialmente

**R** – Atende minimamente

**F** – Não atende

Área  
21

167



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**ITEM 1.3**

**Comentário Importante:**

- Sugestão para os PPGs lerem o documento do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação

**Questionamentos principais:**

- Nenhum

Área  
21

168



# 2. Formação

Área  
21

169



## 2. Formação

**2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa**

**2.1.1 – Coerência do produto final**

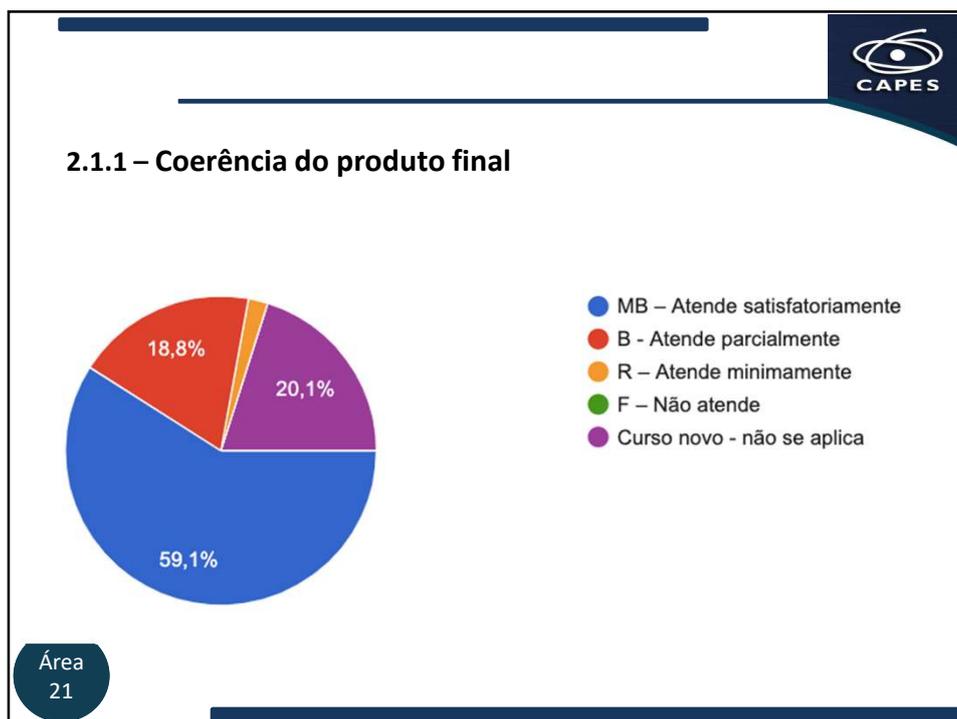
- coerência conceitual das dissertações/teses/produto final dos discentes com as LPs/LATC do PPG

PPGs  
91%

**MB – Atende satisfatoriamente**  
**B – Atende parcialmente**  
**R – Atende minimamente**  
**F – Não atende**

Área  
21

170



171

## 2. Formação

**2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa**

**PPGs**  
62%

**2.1.2 – Qualidade do produto final**

- amostragem – todas as defesas de 2020
- formulário eletrônico estruturado pela área, cujo link deverá ser enviado pelo PPG para a banca após defesa, com código e nome do PPG, a IES do PPG e o CPF do aluno. O avaliador deverá acessar o link, inserir no formulário esses dados, seus dados e sua nota para o aluno (entre 0 e 10), que deve considerar sua avaliação quanto à qualidade da apresentação, do trabalho escrito e da arguição. Além disso, haverá um espaço para observações, se o avaliador achar necessário.
- haverá critério de mínimo percentual de respostas (70% da bancas ocorridas)

**MB** – nota mediana da banca  $\geq P75$   
**B** – nota mediana da banca  $<P75$  e  $\geq P50$   
**R** – nota mediana da banca  $<P50$  e  $\geq P25$   
**F** – nota mediana da banca  $<P25$

Área 21

172

## Formulário – Qualidade produto discente



### Área 21 - Qualidade do Produto Final

A Coordenação da Área de Educação Física - CAPES pretende avaliar a qualidade dos produtos finais dos PPGs, vinculados aos Cursos de Mestrado e Doutorado, para compor a Avaliação Quadrienal de 2017-20.

Prezado professor, você está recebendo esse formulário da Coordenação do PPG, onde você recentemente participou de uma banca de defesa de Mestrado ou Doutorado, para emitir uma nota quanto a aula, arguição e do material apresentado na defesa (tese, dissertação e/ou produto técnico).

Solicitamos que você responda as perguntas abaixo, atribuindo uma nota ao final.

**\*Obrigatório**

Endereço de e-mail \*

---

Não é possível preencher automaticamente o endereço de e-mail.

Área
21

173

## Formulário – Qualidade produto discente



**Nome completo do membro da banca examinadora \***

Sua resposta

---

**Você é docente do programa \***

Sim

Não

**Você é docente da IES do programa \***

Sim

Não

**Código do PPG que ocorreu a defesa - encaminhado pelo PPG \***

Sua resposta

---

Área
21

174

## Formulário – Qualidade produto discente



**Nome do discente - encaminhado pelo PPG \***

Sua resposta

**CPF do discente - encaminhado pelo PPG \***

Sua resposta

**Atribua uma nota de 0 a 10 para o material apresentado na defesa \***

Sua resposta

**Caso julgue necessário, justifique a atribuição da sua nota.**

Sua resposta

Área
21

GERAR LINK

—————
Página 1 de 1

175

## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO



**ITEM 2.1**

**Observação importante**

- Considera-se importante que o membro da banca preencha o questionário em sigilo, ou seja, sem a presença do orientador, aluno ou outro membro do PPG

**Questionamentos principais:**

- Como evitar fraudes?
  - Pós-discussão. Todo sistema é sujeito a fraudes e entende-se que é interesse dos PPGs que essa avaliação traga respostas adequadas.
- Como lidar com diferentes percepções de qualidade?
  - Pós-discussão. A amostragem de todos os membros de todas as bancas de cada PPG minimizará a possível influência da avaliação de um ou outro membro com posições muito diferente. As diferentes percepções fazem parte de qualquer processo de avaliação por pares.
- Incluir informações se é orientador da tese/dissertação; retorno ao PPG de que o avaliador enviou a nota e retorno ao avaliador com o formulário enviado.
  - Pós-discussão: Serão incluídos se possível.
- Sugestão apenas membros externos e nota de 7 a 10.
  - Pós-discussão. Neste momento, pedimos a avaliação de todos os membros para poder verificar o resultado. A nota deve ser de 0 a 10, visto que o aluno pode ser reprovado por um ou mais membros.

176

## 2. Formação



**PPGs**  
**91%**

### 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

#### 2.2.1 – Produção do corpo discente em eventos científicos

- razão entre o número de trabalhos de discentes publicados em anais no quadriênio (resumos e completos) e o número de discentes do Programa no quadriênio. Cada trabalho será contabilizado apenas 1 vez no PPG.

**MB** –  $\geq 0,5$  (P75) trabalhos/discente

**B** –  $< 0,5$  (P75) e  $\geq 0,3$  (P50) trabalhos/discente

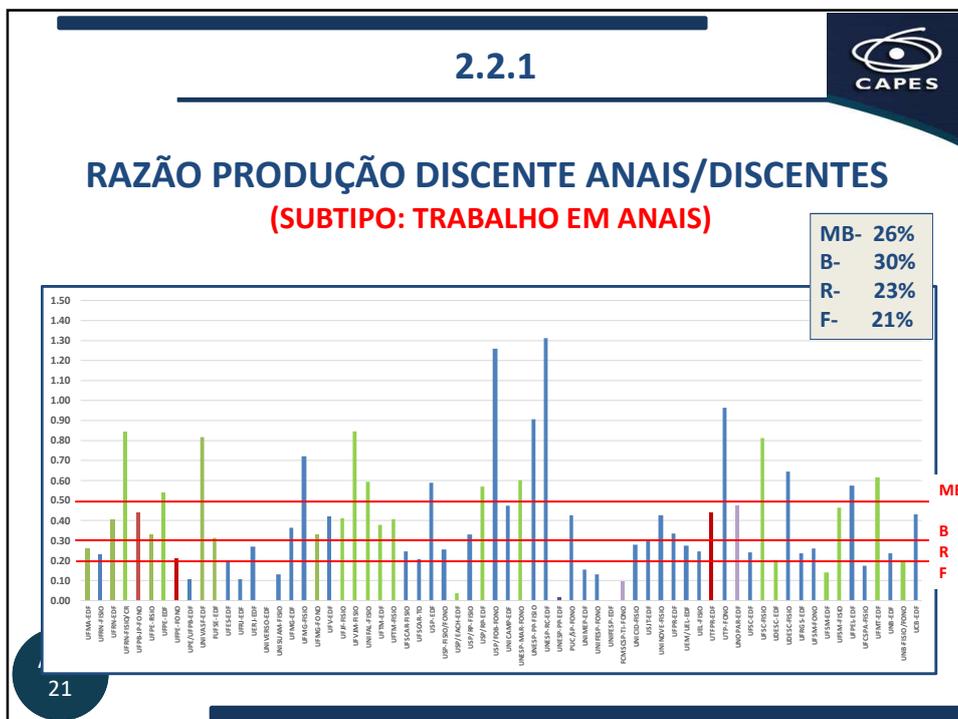
**R** –  $< 0,3$  (P50) e  $\geq 0,2$  (P25) trabalhos/discente

**F** –  $< 0,2$  (P25) trabalhos/discente

Área  
21

Em vermelho estão os números obtidos com os dados do biênio 2017/2018

177



178

## 2. Formação



**2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos**

PPGs  
80%

**2.2.2 – Produção bibliográfica dos discentes/egressos**

- razão entre número total de artigos/capítulos/livros publicados por discentes/egressos no quadriênio pelo número total titulações no quadriênio. Cada trabalho será contabilizado apenas 1 vez no PPG.

**MB –  $\geq 0,75$  (P75) produtos/titulações**

**B –  $< 0,75$  (P75) e  $\geq 0,5$  (P50) produtos/titulações**

**R –  $< 0,5$  (P50) e  $\geq 0,4$  (P25) produtos/titulações**

**F –  $< 0,4$  (P25) produtos/titulações**

Em vermelho estão os números obtidos com os dados do biênio 2017/2018

Área  
21

179

## 2.2.2



**RAZÃO PRODUÇÃO DISCENTE OU EGRESSO/TITULADO**

**SUBTIPO: LIVRO/ARTIGO**

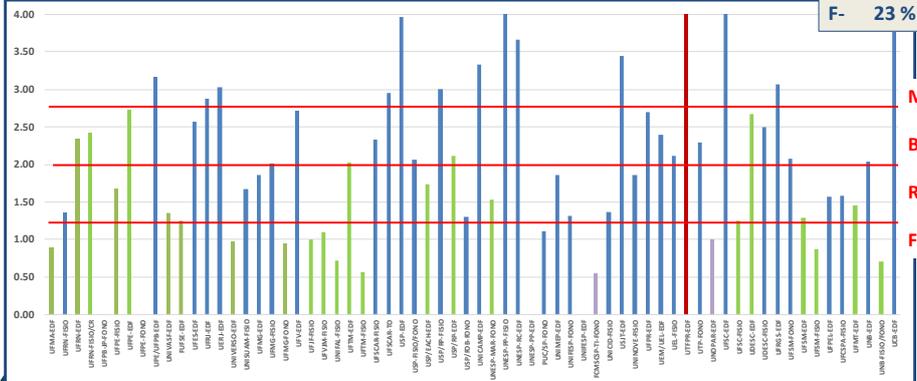
**NATUREZA: CAPÍTULO/OBRA COMPLETA/ TRABALHO COMPLETO**

MB- 24 %

B- 24 %

R- 23 %

F- 23 %



Área  
21

180



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**ITEM 2.2**

**Questionamentos principais:**

- Contará trabalho apenas do discente ou é necessário ter docente + discente?
  - Pós-discussão. Será analisada a sugestão, no momento foi considerado tudo, independente da presença do docente.
- Como incluir produção do discente no Sucupira?
  - É possível incluir manualmente ou puxar do lattes do docente.
- Por que corrigir pelos titulados?
  - Após discussão. Fazendo-se pelos titulados implica no número de discentes que já têm condições de estar produzindo e não causa problemas para PPGs que ampliem sua entrada de alunos.

Área  
21

181



## 2. Formação

**2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.**

**PPGs**  
**75%**

**2.3.1 Atuação dos Egressos**

Capacidade de inserção do egresso (2013 a 2020) no mercado de trabalho com egressos:

- em atividades relacionadas à área
- continuando a formação acadêmica/profissional
- inseridos na carreira acadêmica (graduação e/ou pós-graduação)
- com progressão profissional após o curso
- será também utilizado o RAIS (receita federal)

**MB** – Atende satisfatoriamente  
**B** – Atende parcialmente  
**R** – Atende minimamente  
**F** – Não atende

Área  
21

182

## 2. Formação



**2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.**

**PPGs**  
**77%**

**2.3.2 Egressos de destaque na sociedade**

- Serão indicados até 15 egressos de destaque do PPG
- Destaques - Cargos de Chefia Universitária, Liderança de Sociedades/ Órgãos Científicos/ Culturais/ Profissionais/ Sociais/ Governamentais, etc – extra PPG.

**MB** – Abrangência internacional ou nacional  
**B** – Abrangência regional  
**R** – Abrangência estadual  
**F** – Abrangência local

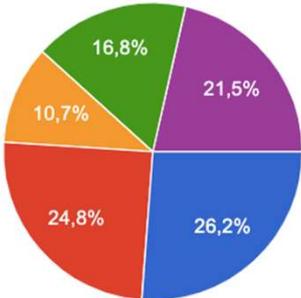
Área  
21

183

## 2.3.2 Egressos de destaque na sociedade



**2.3.2 Egressos de destaque na sociedade**



- MB – Possui vários egressos com posições de destaque
- B – Possui alguns egressos com posições de destaque
- R – Possui poucos egressos com posições de destaque
- F – Não possui egressos com posições de destaque
- Curso novo - não se aplica

Área  
21

184



## 2. Formação

**2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.**

**PPGs**  
**77%**

**2.3.3 Avaliação do programa pelos egressos**

- Análise do impacto percebido pelos egressos (2013 a 2020) que o programa teve em suas vidas profissionais

**MB** - parte substancial relata impacto **MUITO BOM**  
**B** – parte substancial dos discentes relata impacto **BOM**  
**R** – parte substancial dos discentes relata impacto **REGULAR**  
**F** – parte substancial dos discentes relata impacto **RUIM** ou não houve resposta de grande parte dos egressos

Área  
21

185



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**ITEM 2.3**

**Questionamentos principais:**

- Qual o prazo de egresso para avaliação de sua atuação?
  - Pós-discussão. O prazo é os dois últimos quadriênios, ou seja, titulados de 2013 a 2020 (8 anos). Já modificado no texto
- Qual o prazo ou limite para destaques?
  - Pós-discussão. Indicar e justificar até 15 egressos de destaque. Já modificado no texto.
- Por que cargos apenas extra IES?
  - Pós-discussão. Apenas extra PPG. Já modificado no texto.
- Como normalizar os egressos pelo número de titulados, tamanho do PPG, etc?
  - Pós-discussão. Não é possível estabelecer a priori, o critério é qualitativo.

Área  
21

186



## 2. Formação

### 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

#### 2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa

- Acadêmicos. Porcentagem de docente permanentes com produção bibliográfica total associada ao discente/egresso adequada. PPGs  $\geq 2017$  será avaliada a produção total adequada ao nível.
- Profissionais. Porcentagem de docente permanentes com produção bibliográfica total adequada ao nível.
- **A1 = 100, A2 = 90, A3 = 80, A4 = 70, B1 = 60, B2 = 50, B3 = 40, B4 = 30, C = 0.**
- **L1 = 200, L2 = 150, L3 = 100, L4 = 80, L5 = 60, C = 0. Capítulos = metade do livro.**

Acadêmicos	Profissionais (total)
MB - 75% DP $\geq$ (P75) pts	MB - 75% DP $\geq$ (P75) pts
B - 75% DP < (P75) e $\geq$ (P50) pts	B - 75% DP < (P75) e $\geq$ (P50) pts
R - 75% DP < (P50) e $\geq$ (P25) pts	R - 75% DP < (P50) e $\geq$ (P25) pts
F - 75% DP < (P25) pontos	F - 75% DP < (P25) pontos

21

187



## Cuidados:

- 1) Uso do doi
- 2) Digitação com cuidado
- 3) Conferência da produção - similaridade
- 4) O que é efetivamente artigo
- 5) Número de páginas

- 36% sem duplicações
- 20 PPGs com 5 a 15% de duplicações
- 1 PPG – 117 duplicações (41% da produção)

<b>IMP/DUP</b>
<b>6.1</b>

Área  
21

188

## Pontuação no Biênio



- Produção limpa
- Artigos, Livros e capítulos
- Estratos Qualis Artigos
- Livros e capítulos 50 pontos

- Programas Acadêmicos
- Iniciados antes de 2017

(ptos/doc/ano)

	Área
<b>P75</b>	210
<b>P50</b>	124
<b>P25</b>	63

Área  
21

189

## Análise de Impacto

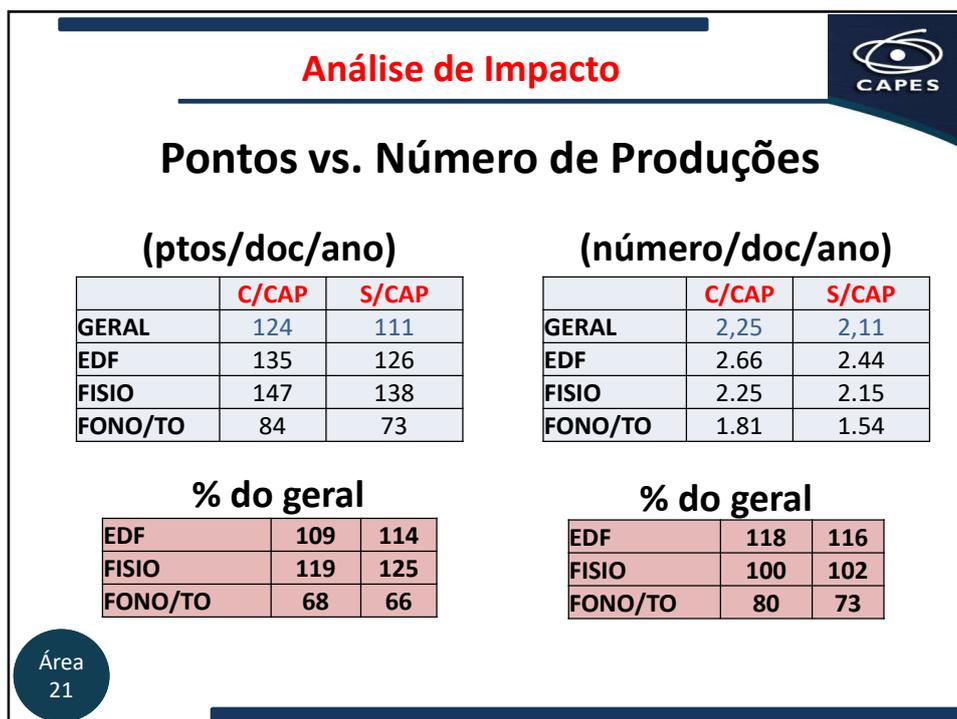


### Impacto na Mediana Presença do Discente

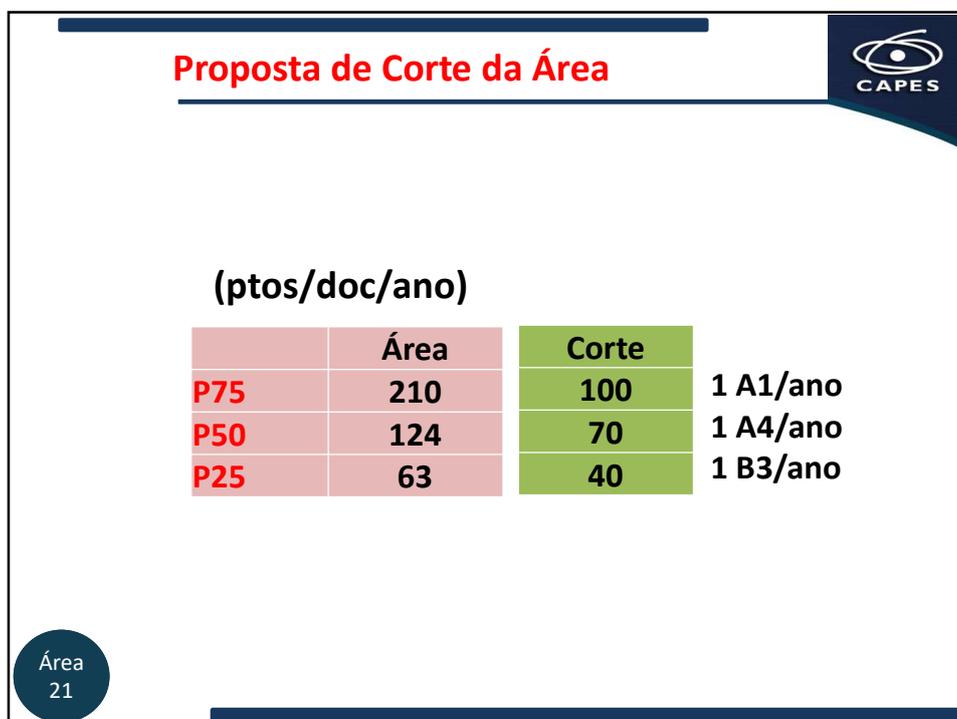
	IMP/DISC
<b>GERAL</b>	52.8
<b>EDF</b>	50.1
<b>FISIO</b>	69.0
<b>FONO/TO</b>	60.1

Área  
21

190



191



192



## 2. Formação

### 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

#### 2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa

- Acadêmicos. Porcentagem de docente permanentes com produção bibliográfica total associada ao discente/egresso adequada ao nível. PPGs  $\geq 2017$  será avaliada a produção total.
- Profissionais. Porcentagem de docente permanentes com produção bibliográfica total adequada ao nível.
- **A1 = 100, A2 = 90, A3 = 80, A4 = 70, B1 = 60, B2 = 50, B3 = 40, B4 = 30, C = 0.**
- **L1 = 200, L2 = 150, L3 = 100, L4 = 80, L5 = 60, C = 0. Capítulos = metade do livro.**

**Acadêmicos**

**MB** - 75% DP  $\geq 100$  pts/ano

**B** - 75% DP  $< 100$  e  $\geq 70$  pts/ano

**R** - 75% DP  $< 70$  e  $\geq 40$  pts/ano

**F** - 75% DP  $< 40$  pts/ano

**Profissionais (total)**

**MB** - 50% DP  $\geq 50$  pts/ano

**B** - 50% DP  $< 50$  e  $\geq 35$  pts/ano

**R** - 50% DP  $< 35$  e  $\geq 20$  pts/ano

**F** - 50% DP  $< 20$  ptos/ano

Área  
21

193



## 2.4.1 A

### PRODUÇÃO DOCENTE COM DIS/EGR - ANO

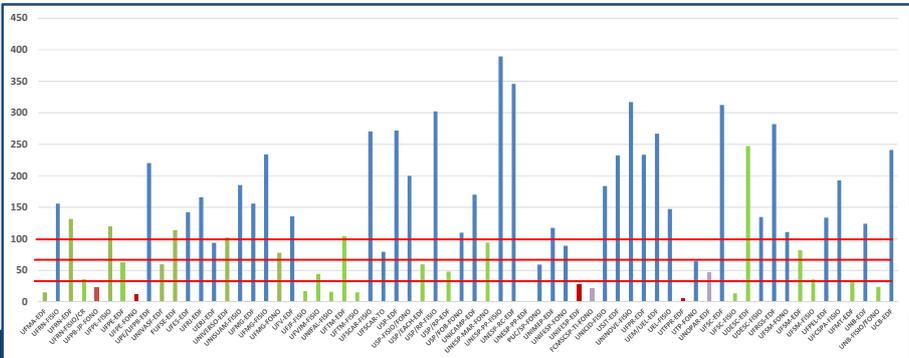
SUBTIPO: LIVRO/ARTIGO  
NATUREZA: CAPÍTULO/OBRA COMPLETA/ TRABALHO COMPLETO

**MB- 56 %**

**B- 09 %**

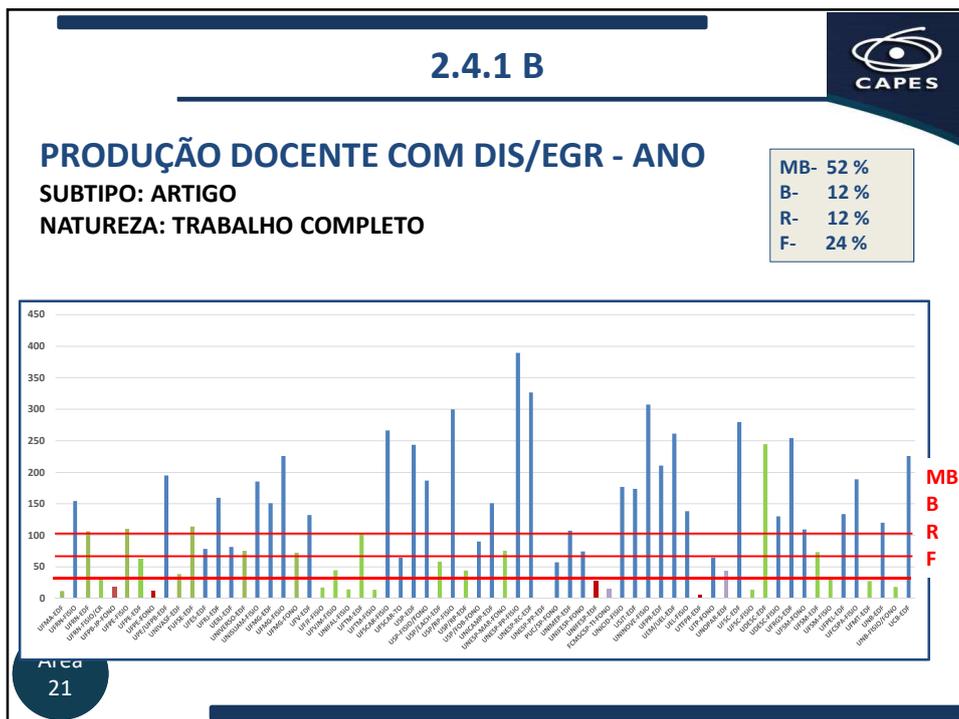
**R- 12 %**

**F- 23 %**



21

194



195

## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO



**ITEM 2.4**

**Sem Questionamentos**

Área 21

196

## 2. Formação



**2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.**

**PPGs**  
**95%**

**2.5.1 Atividades de ensino nas disciplinas do PPG**

- porcentagem do DP que ofereceu/participou de disciplinas do PPG no quadriênio, desconsiderando o DP que entrou no último ano do quadriênio.

**MB** –  $\geq 90\%$  dos DP  
**B** –  $\geq 85$  e  $< 90\%$  dos DP  
**R** –  $\geq 80$  e  $< 85\%$  dos DP  
**F** –  $< 80\%$  DP

Área  
21

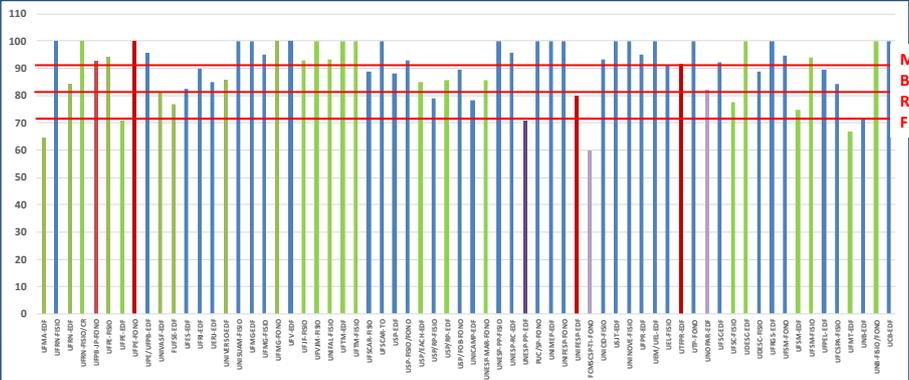
197

## 2.5.1



**% DP PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINA**

**MB- 89 %**  
**B- 15 %**  
**R- 09 %**  
**F- 17 %**



21

198

## 2. Formação



2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

**PPGs**  
**88%**

**2.5.2. Responsabilidade por PP/PTT**

- Porcentagem de DP que foi responsável, em média, por 1 PP/PTT por ano

**MB** –  $\geq 90\%$  dos DP  
**B** –  $\geq 85$  e  $< 90\%$  dos DP  
**R** –  $\geq 80$  e  $< 85\%$  dos DP  
**F** –  $< 80\%$  DP

Área  
21

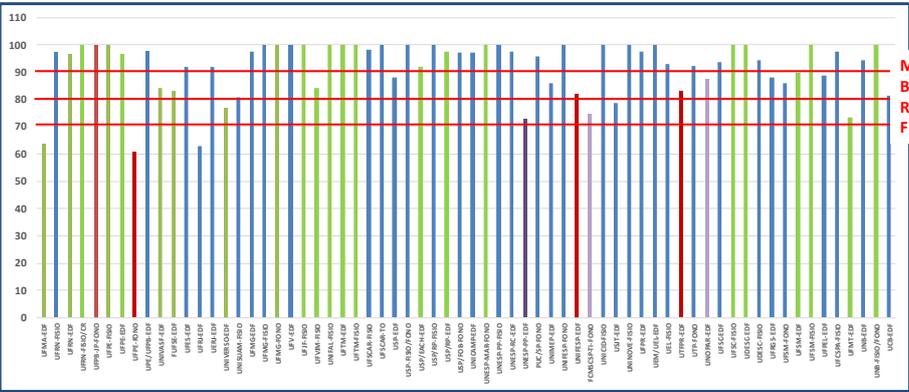
199

## 2.5.2



% DP RESPONSÁVEL POR 1PP/ANO

**MB- 67 %**  
**B- 11 %**  
**R- 11 %**  
**F- 12 %**



Área  
21

200

## 2. Formação



### 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

#### 2.5.3. Orientação no PPG

- Média do número de orientações de cada docente por ano. Porcentagem de DP que cumprem a métrica para seu nível: M: 2 a 6. M+D: 3 a 8.

**MB** ≥ 75 (P75)% dos DP cumpre a métrica  
**B** ≥ 65 (P50) e < 75 (P75)% dos DP cumpre a métrica  
**R** ≥ 55 (P25) e < 65 (P50) % dos DP cumpre a métrica  
**F** < 55 (P25)% dos DP cumpre a métrica

Em laranja estão os números obtidos com os dados do biênio 2017/2018

Área  
21

201

## 2.5.3



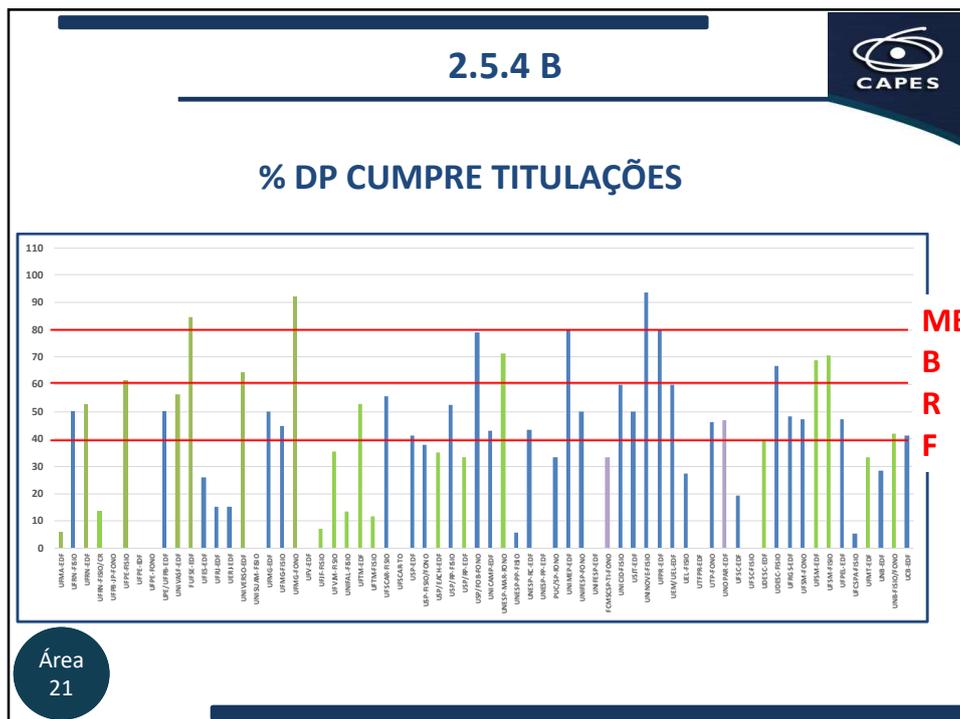
### % DP COM NUMERO ADEQUADO DE ORIENTAÇÕES

**MB- 26 %**  
**B- 27 %**  
**R- 23 %**  
**F- 24 %**

Área  
21

202





205

**2. Formação**

**2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.**

**PPGs  
88%**

**2.5.5 Orientação na graduação**

- porcentagem de DP com orientações na graduação no quadriênio (tutoria, monografias e iniciação científica).

**MB ≥ 75% dos DP**

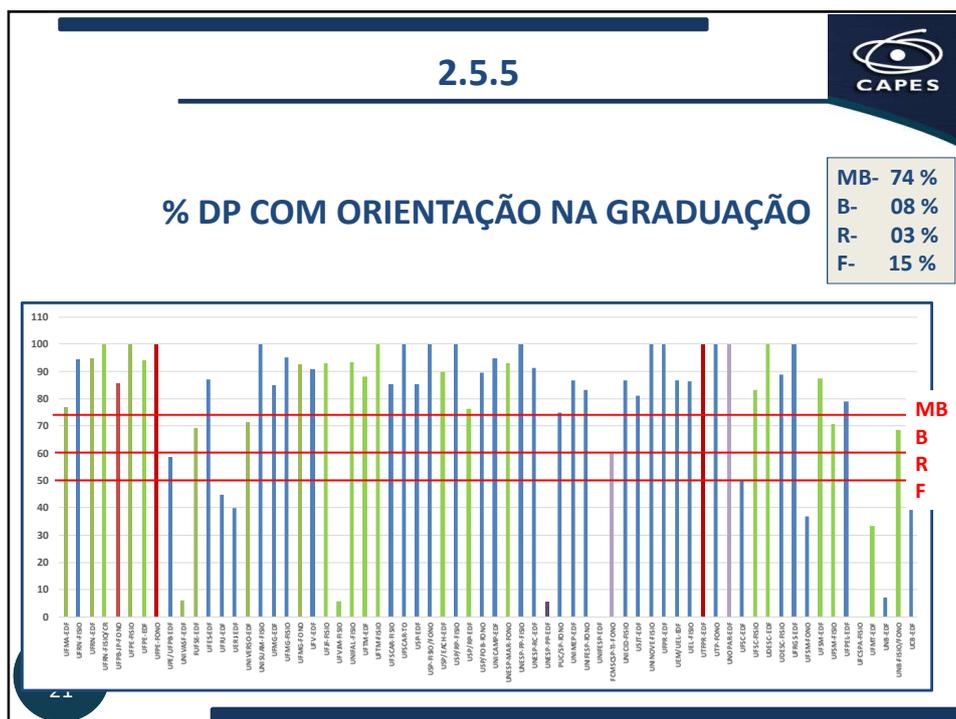
**B ≥ 60 e < 75% dos DP**

**R ≥ 50 e < 60% dos DP**

**F < 50% dos DP**

Área 21

206



207

## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO



**ITEM 2.5**

**Colocação importante:**

- Não há mais critério específico de limite de tempo para a titulação.

**Questionamentos principais:**

- Por que não cobrar 2 disciplinas no quadriênio?
  - Pós-discussão. Sugestão será analisada.
- Por que número máximo de orientações?
  - Garantir disponibilidade para a orientação com qualidade e colocar limites para EAD. Se há docentes que conseguem orientar muitos com qualidade, a regra prevê uma porcentagem para isso.

Área  
21

208



# 3. Impacto na Sociedade

Área  
21

209



## 3. Impacto

**3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.**

**PROGRAMAS ACADÊMICOS**

**3.1.1 Produção Bibliográfica indicada dos DP.**

PPGs  
89%

- Indicar 1 produto bibliográfico por ano como DP, sendo, no máximo, 1 capítulo por livro.
- Cada produção será avaliada em função do Qualis (pontuação), da posição de autoria do docente (bonificação de 15% a mais para 1º, 2º, penúltimo e último), da presença de discente/egresso (10% de bonificação) e posição de autoria do discente/egresso (bonificação de 15% se 1º ou 2º autor) e da relação direta com tese/dissertação (bonificação de 10%).

**MB** - xx% dos DP –  $\geq$  P75 dos PPG acadêmicos  
**B** - xx% dos DP –  $<$ P75 e  $\geq$  P50 dos PPG acadêmicos  
**R** - xx% dos DP –  $<$ P50 e  $\geq$  P25 dos PPG acadêmicos  
**F** - xx% dos DP –  $<$ P25 dos PPG acadêmicos

Área  
21

210



## 3. Impacto

**3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.**

**PPGs**  
**89%**

**PROGRAMAS PROFISSIONAIS**

**3.1.1 Produção Técnica indicada dos DP.**

- Indicar 1 produto técnico por ano como DP.
- Cada produção será avaliada do QUALIS TÉCNICO (pontuação), sua qualificação (muito bom – bonificação de 50%, bom – bonificação de 35%, regular – bonificação de 15%, fraco – sem bonificação), da presença de discente (10% de bonificação) e da relação direta com o produto final (bonificação de 10%).

**MB** - xx% dos DP –  $\geq$  P75 dos PPG profissionais

**B** - xx% dos DP –  $<$ P75 e  $\geq$  P50 dos PPG profissionais

**R** - xx% dos DP –  $<$ P50 e  $\geq$  P25 dos PPG profissionais

**F** - xx% dos DP –  $<$ P25 dos PPG profissionais

Área  
21

211



## 3. Impacto

**3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.**

**3.1.2 Produção do Programa**

- indicar os 5 melhores produtos intelectuais (bibliográfico e/ou técnico) do PPG no quadriênio com quantificação e justificativa de seu impacto na sociedade
- cada produto será avaliado como muito bom, bom, regular e fraco, considerando o resultado do grupo de trabalho da CAPES sobre o assunto.

**MB** – todos os produtos com impacto **MUITO BOM**

**B** – todos os produtos com impacto  $\geq$  **BOM**

**R** – todos os produtos com impacto  $\geq$  **REGULAR**

**F** – algum produto com impacto **FRACO**

Área  
21

212



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**ITEM 3.1**

- Como indicar a produção bibliográfica/técnica?
  - As indicações serão feitas no final do quadriênio e podem se referir a produções de qualquer ano do quadriênio desde que estejam no Sucupira. Será aberta uma janela para a colocação dessas indicações e suas justificativas no último ano do quadriênio.
- Deve-se indicar produtos bibliográficos ou técnicos?
  - No item 3.1.1 os programas acadêmicos devem indicar produtos bibliográficos e os programas profissionais devem indicar produtos técnicos. No item 3.1.2, tanto os programas profissionais quanto os acadêmicos devem indicar o que considerarem de maior impacto quer seja bibliográfico ou técnico.

Área  
21

213



## 3. Impacto

### 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

**DP Responsável - Coordenação/Organização**  
**Envolver docentes e discentes**  
**Relação com ACs e LPs/LATCs do PPG**

**Categorias:**  
**Impacto educacional** – por exemplo: atividades relacionadas à educação básica e/ou cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização, residência, etc  
**Impacto na formação científica** – por exemplo: eventos e atividades de divulgação científica, recepção e alunos, etc.  
**Impacto Sociocultural** – por exemplo: atividades para a comunidade, como o oferecimento de atividades culturais, cursos e/ou programas de extensão/assistência (serviços de saúde), divulgação do conhecimento produzido para a sociedade, etc.  
**Impacto Tecnológico/econômico** – por exemplo: técnicas e produtos desenvolvidos pelo Programa para uso na sociedade, desenvolvimento de políticas públicas, etc.

Área  
21

214



## 3. Impacto

**3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.**

**PPGs**  
**86%**

### 3.2.1 Avaliação quantitativa dos Impactos do PPG

- Número de impactos relatados pelo PPG no quadriênio.

**MB** -  $\geq 16$  impactos no quadriênio.  
**B** -  $< 16$  a  $\geq 12$  impactos no quadriênio.  
**R** -  $< 12$  a  $\geq 9$  impactos no quadriênio.  
**F** -  $< 9$  impactos no quadriênio

Área  
21

215



## 3. Impacto

**3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.**

**PPGs**  
**82%**

### 3.2.2 Avaliação qualitativa dos Impactos do PPG

- Número de impactos de cada categoria relatados pelo PPG

**MB** -  $\geq 3$  tipos de impacto com  $\geq 4$  impactos/categoria  
**B** -  $\geq 3$  tipos de impacto com  $\geq 3$  impactos/categoria  
**R** -  $\geq 2$  tipos de impacto com  $\geq 3$  impactos/categoria  
**F** -  $< 2$  tipos de impacto ou  $< 3$  impactos por categoria

Área  
21

216



## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO

**ITEM 3.2**

**Questões:**

- Mesmo curso de extensão por 4 anos conta 4 impactos?
- Resposta. Não, conta como uma atividade de impacto.
- Por que desses números?
- Resposta conceitual, considera-se que um PPG MUITO BOM deveria ter pelo menos 4 atuações diferentes de impacto na sociedade por ano e que PPGs mais qualificados devem ter diferentes tipos de impacto.

Área  
21

217



## 3. Impacto

**3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.**

**PPGs**  
**98%**

**3.3.1 Site do PPG**

- Manutenção da página do PPG atualizada
- Informações em português: objetivos, perfil do egresso, ACs, LPs/LATCs, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas, seleção de alunos, regulamentos, banco de teses e dissertações.
- Informações em inglês: objetivos, perfil do egresso, AC, LPs/LATCs, orientadores, grade curricular, disciplinas com ementas, seleção de alunos.

**MB – Atende satisfatoriamente**

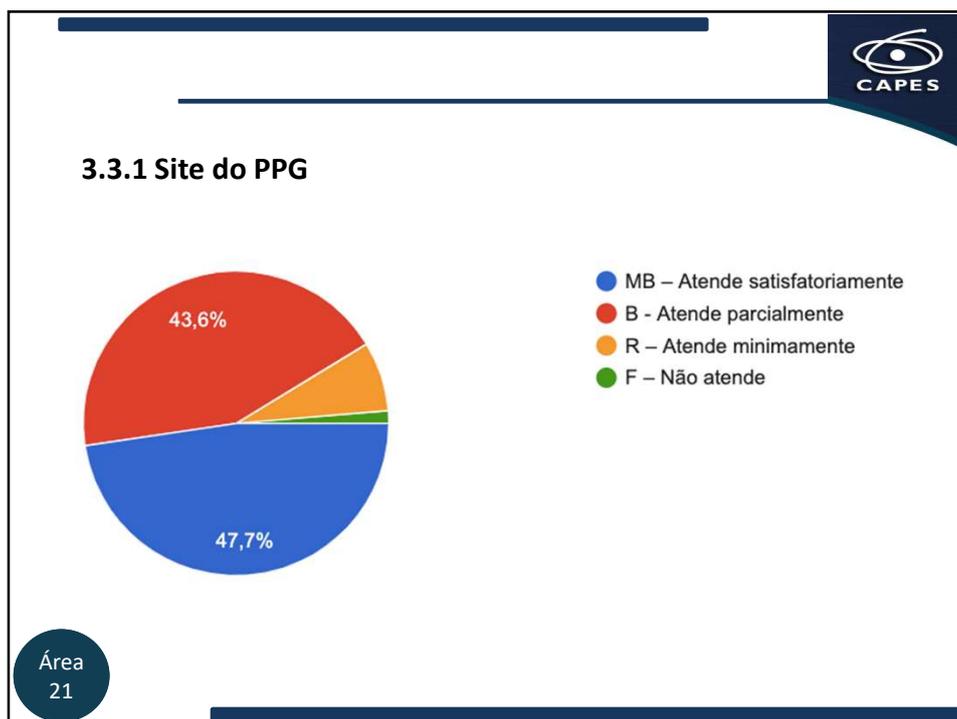
**B – Atende parcialmente**

**R – Atende minimamente**

**F – Não atende**

Área  
21

218



219

## 3. Impacto

### 3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.

#### 3.3.2 Captação de recursos

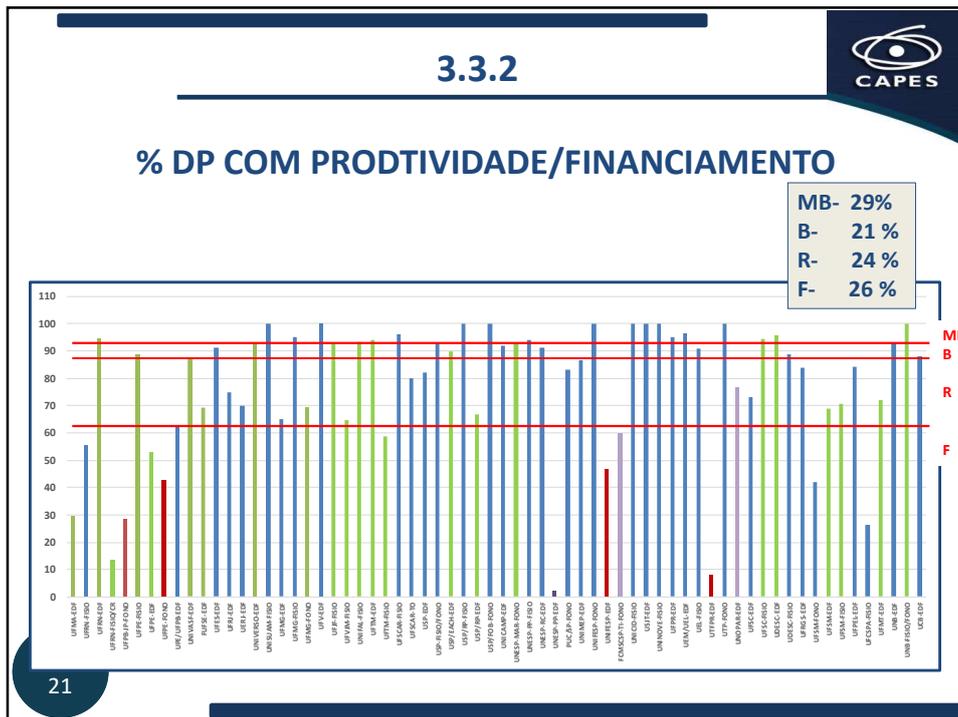
- Porcentagem de docentes permanentes com bolsa produtividade e/ou financiamento projetos de pesquisa. O PPG deve relatar todos os financiamentos recebidos no quadriênio no último relatório, incluindo agência, responsável, processo e vigência.

**MB -  $\geq 94$  (P75)% dos docentes com captação**  
**B -  $< 88$  (P50) e  $\geq 94$  (P75)% dos docentes com captação**  
**R -  $< 67$  (P25) e  $\geq 88$  (P50)% dos docentes com captação**  
**F -  $< 67$  (P25)% dos docentes com captação**

Em vermelho estão os números obtidos com os dados do biênio 2017/2018 com dados incluídos no sucupira

Área 21

220



221

## 3. Impacto



### 3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.

**PPGs**  
**96%**

#### 3.3.3 Visibilidade do PPG

Indicadores:

- Atração de pós-doutorandos nacionais ou internacionais
- Recepção de discentes nacionais ou internacionais de outras IES
- Docentes convidados por outras IES nacionais e internacionais
- Docentes parecerista de agências de fomento, revistas, órgão de governo nacionais ou internacionais
- Docentes convidados em eventos nacionais e internacionais
- Docentes em cargos de chefia universitária, liderança de sociedades/órgãos científicos/culturais/profissionais/sociais/governamentais, extra PPG/IES

**MB** -  $\geq 80\%$  dos DP com indicadores em 3 categorias

**B** -  $\geq 60$  a  $< 80\%$  dos DP com indicadores em 3 categorias

**R** -  $\geq 40$  a  $< 60\%$  dos DP com indicadores em 3 categorias

**F** -  $\leq 40\%$  dos DP com indicadores em 3 categorias

Área  
21

222



## 3. Impacto

### 3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.

#### 3.3.4 Abrangência da visibilidade do PPG

PPGs  
84%

- Avaliação do grau de visibilidade do PPG

**MB** – atividades que revelam visibilidade internacional  
**B** - atividades que revelam visibilidade nacional  
**R** - atividades que revelam visibilidade regional  
**F** - atividades que revelam visibilidade local

Área  
21

223



## 3. Impacto

### 3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.

#### 3.3.5 Grau de Internacionalização do PPG

Indicadores de:

- Atração de recursos humanos internacionais (docente, visitante, discente de pós-graduação, pós-doutorando, outro)
- Recepção de discentes internacionais para visita
- Convite internacional para participação em evento ou IES
- Parecerista de agências de fomento, revistas, órgão de governo internacionais
- Cargo em entidade internacional
- Produção Internacional conjunta

**MB** -  $\geq 50\%$  dos DP com indicadores em  $\geq 2$  categorias  
**B** -  $\geq 30$  a  $< 50\%$  dos DP com indicadores em  $\geq 2$  categorias  
**R** -  $\geq 10$  a  $< 30\%$  dos DP com indicadores em  $\geq 2$  categorias  
**F** -  $\leq 10\%$  com indicadores em  $\geq 2$  categorias

Área  
21

224

## DISCUSSÕES NO SEMINÁRIO



**ITEM 3.3**

**Questões:**

- Preocupação com a avaliação de captação de recursos com vistas aos cortes atuais que podem prejudicar mais determinadas regiões.
- Após discussão. A área estará atenta a esse aspecto.
- Solicitação de muitas categorias de visibilidade para conceito MUITO BOM.
- Discussão. Atentar que os critérios de visibilidade incluem indicadores nacionais e internacionais.
- Redução de peso da internacionalização.
- Discussão. Para obter o conceito MUITO BOM é necessária uma baixa porcentagem de DP com 2 categorias de internacionalização e uma delas pode ser publicação conjunta.

Área  
21

225

# PESOS



Área  
21

226



<b>1. Programa</b>		<b>100</b>	<b>100</b>
<b>1.1 Articulação</b>		<b>&gt;25</b>	<b>40</b>
	1.1.1 Estrutura Acadêmica		15
	1.1.2 Proposta Curricular		15
	1.1.3 Infraestrutura		10
<b>1.2 Perfil CD</b>		<b>&gt;25</b>	<b>40</b>
	1.2.1 Dimensão CD		10
	1.2.2 Atuação Acadêmica		10
	1.2.3 Estabilidade		10
	1.2.4 Dedicção exclusiva		10
<b>1.3 Planejamento</b>		<b>&gt;10</b>	<b>10</b>
	1.3.1 Adequação ao Plano IES		5
	1.3.2 Adequação do Planejamento		5
<b>1.4 Autoavaliação</b>		<b>&gt;10</b>	<b>10</b>
	1.4.1 Adequação do Processo		10

Área 21

227



<b>2. Formação</b>		<b>100</b>	<b>100</b>
<b>2.1 Qualidade produto final</b>		<b>&gt;15</b>	<b>15</b>
	2.1.1 Coerência conceitual produto		10
	2.1.2 Qualidade do Produto		5
<b>2.2 Qualidade da produção intelectual discente</b>		<b>&gt;15</b>	<b>25</b>
	2.2.1 Produção discente em eventos		10
	2.2.2 Produção discente e egresso		15
<b>2.3 Destino, atuação e avaliação Egresso</b>		<b>&gt;10</b>	<b>15</b>
	2.3.1 Atuação		5
	2.3.2 Destaques		5
	2.3.3 Avaliação do curso		5
<b>2.4 Qualidade da produção CD</b>		<b>&gt;15</b>	<b>20</b>
	2.4.1 Produção intelectual total		20
<b>2.5 Envolvimento CD com formação</b>		<b>&gt;10</b>	<b>25</b>
	2.5.1 Atividade de ensino		5
	2.5.2 Responsabilidade PP		5
	2.5.3 Orientações		5
	2.5.4 Titulação		5
	2.5.5 Orientação na graduação		5

21

228



<b>3. Impacto</b>		<b>100</b>	<b>100</b>
<b>3.1 Produção intelectual</b>		<b>&gt;10</b>	<b>40</b>
3.1.1 Bibliográfica- 4 produtos			30
3.1.2 Declaradas pelo PPG			10
<b>3.2 Impacto do PPG</b>		<b>&gt;10</b>	<b>20</b>
3.2.1 Avaliação quantitativa			10
3.2.2 Avaliação qualitativa			10
<b>3.3 Internacionalização e visibilidade</b>		<b>&gt;10</b>	<b>40</b>
3.3.1 Site			5
3.3.2 Captação			10
3.3.3 Visibilidade			5
3.3.4 Abrangência da visibilidade			10
3.3.5 Grau de internacionalização			10

Área  
21

229

## Parte Quantitativa



	1.2.1	1.2.3	1.2.4A	1.2.4B	1.2.4FIN	2.2.1	2.2.2	2.4.1A	2.4.1B	2.5.1	2.5.2	2.5.3B	2.5.4A	2.5.4B	2.5.5	3.3.2
	N_DP	% EST	EXCLU	2PPG		ANAIS/DISC	ART/TIT	PTO/DO C/ANO	PTOS/ca p/DOC/ANO	DISC	RESP_PP	ORI_AND	TIT	TIT	GRAD	CAPTAÇÃO
UFMA-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	MB	FRACO
UFRN-FISIO	MB	BOM	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	REG	MB	MB	MB	MB	BOM	MB	REG	MB	FRACO
UFRN-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	BOM	MB	MB	REG	MB	REG	REG	REG	MB	MB
UFRN-FISIO/CR	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	BOM	FRACO	FRACO	MB	MB	MB	FRACO	FRACO	MB	FRACO
UFPB-JP-FONO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	FRACO	FRACO	FRACO	MB	MB	FRACO	FRACO	FRACO	MB	FRACO
UFPE-FISIO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	REG	MB	MB	MB	MB	BOM	REG	BOM	MB	BOM
UFPE-EDF	REG	BOM	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	MB	REG	REG	FRACO	MB	MB	FRACO	FRACO	MB	FRACO
UFPE-FONO	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	FRACO	FRACO	FRACO	MB	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	MB	FRACO
UPE/UFPB-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	MB	MB	MB	MB	MB	MB	BOM	REG	REG	FRACO
UNIVASF-EDF	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	REG	REG	FRACO	REG	REG	FRACO	REG	REG	FRACO	REG
FUFSE-EDF	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	FRACO	MB	MB	FRACO	REG	REG	MB	MB	BOM	REG
UFES-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	BOM	MB	BOM	REG	MB	FRACO	BOM	FRACO	MB	BOM
UFRJ-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	MB	MB	MB	MB	FRACO	BOM	MB	FRACO	FRACO	REG
UERJ-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	MB	BOM	BOM	BOM	MB	REG	REG	FRACO	FRACO	REG
UNIVERSO-EDF	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	FRACO	MB	BOM	BOM	FRACO	MB	BOM	BOM	BOM	BOM
UNISUAM-FISIO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	REG	MB	MB	MB	REG	MB	MB	FRACO	MB	MB
UFMG-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	REG	MB	MB	MB	MB	BOM	BOM	REG	MB	FRACO
UFMG-FISIO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	BOM	MB	MB	MB	MB	MB	MB	REG	MB	MB
UFMG-FONO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	FRACO	BOM	BOM	MB	MB	BOM	MB	MB	MB	REG
UFV-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	MB	MB	MB	MB	REG	REG	FRACO	MB	MB
UFJF-FISIO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	FRACO	FRACO	FRACO	MB	MB	BOM	FRACO	FRACO	MB	BOM
UFVIM-FISIO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	FRACO	REG	REG	MB	REG	REG	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO
UNIFAL-FISIO	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	FRACO	FRACO	FRACO	MB	MB	REG	FRACO	FRACO	MB	BOM
UFTM-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	MB	MB	MB	MB	BOM	REG	REG	MB	MB
UFTM-FISIO	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	FRACO	FRACO	FRACO	MB	MB	MB	FRACO	FRACO	MB	FRACO
UFSCAR-FISIO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	BOM	MB	MB	BOM	MB	MB	BOM	REG	MB	MB
UFSCAR-TO	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	MB	BOM	REG	MB	MB	BOM	REG	FRACO	MB	REG

Área  
21

230

Parte Quantitativa															CAPES	
	1.2.1	1.2.3	1.2.4A	1.2.4B	1.2.4FIN	2.2.1	2.2.2	2.4.1A	2.4.1B	2.5.1	2.5.2	2.5.3B	2.5.4A	2.5.4B	2.5.5	3.3.2
	N_DP	% EST	EXCLU	2PPG		ANAIS/DISC	ART/TIT	PTO/DO C/ANO	PTOs/ca p/DOC/ANO	DISC	RESP_PP	ORI_AN D	TIT	TIT	GRAD	CAPTAÇ ÃO
USP-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	MB	MB	MB	BOM	BOM	REG	REG	REG	MB	REG
USP-FISIO/FONO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	BOM	MB	MB	MB	MB	BOM	BOM	FRACO	MB	BOM
USP/EACH-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	REG	REG	REG	BOM	MB	MB	FRACO	FRACO	MB	BOM
USP/RP-FISIO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	MB	MB	FRACO	MB	BOM	MB	REG	MB	MB
USP/RP-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	BOM	REG	REG	BOM	MB	FRACO	FRACO	FRACO	MB	FRACO
USP/FOB-FONO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	REG	MB	BOM	BOM	MB	BOM	MB	BOM	MB	MB
UNICAMP-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	MB	MB	FRACO	MB	REG	REG	REG	MB	BOM
UNESP-MAR-FONO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	REG	BOM	BOM	BOM	MB	FRACO	BOM	BOM	MB	BOM
UNESP-PP-FISIO	BOM	MB	NÃO	CUMPRE	REG	MB	MB	MB	MB	MB	REG	BOM	FRACO	MB	MB	MB
UNESP-RC-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	MB	MB	MB	MB	REG	BOM	REG	MB	BOM	BOM
UNESP-PP-EDF	MB	FRACO	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO
PUC/SP-FONO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	FRACO	REG	REG	MB	MB	BOM	MB	FRACO	MB	REG
UNIMEP-EDF	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	REG	MB	MB	BOM	MB	MB	MB	MB	MB	REG
UNIFESP-FONO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	REG	BOM	BOM	MB	MB	MB	MB	REG	MB	MB
UNIFESP-EDF	BOM	MB	NÃO	CUMPRE	REG	FRACO	FRACO	FRACO	REG	REG	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO
FCMCS-SP-TI-FONO	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	BOM	FRACO
UNICID-FISIO	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	REG	MB	MB	MB	MB	REG	MB	BOM	MB	MB
USJT-EDF	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	MB	MB	FRACO	MB	REG	REG	MB	MB	MB
UNINOVE-FISIO	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	REG	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFPR-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	BOM	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFPR-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	BOM	MB	MB	MB	MB	MB	BOM	BOM	MB	MB
UEL-FISIO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	BOM	MB	MB	MB	MB	FRACO	REG	FRACO	MB	BOM
UTFPR-EDF	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	FRACO	FRACO	MB	REG	BOM	FRACO	FRACO	MB	FRACO
UTP-FONO	REG	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	MB	BOM	REG	REG	MB	MB	FRACO	REG	REG	MB	MB
UNOPAR-EDF	REG	REG	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	FRACO	REG	REG	REG	BOM	FRACO	REG	REG	MB	REG

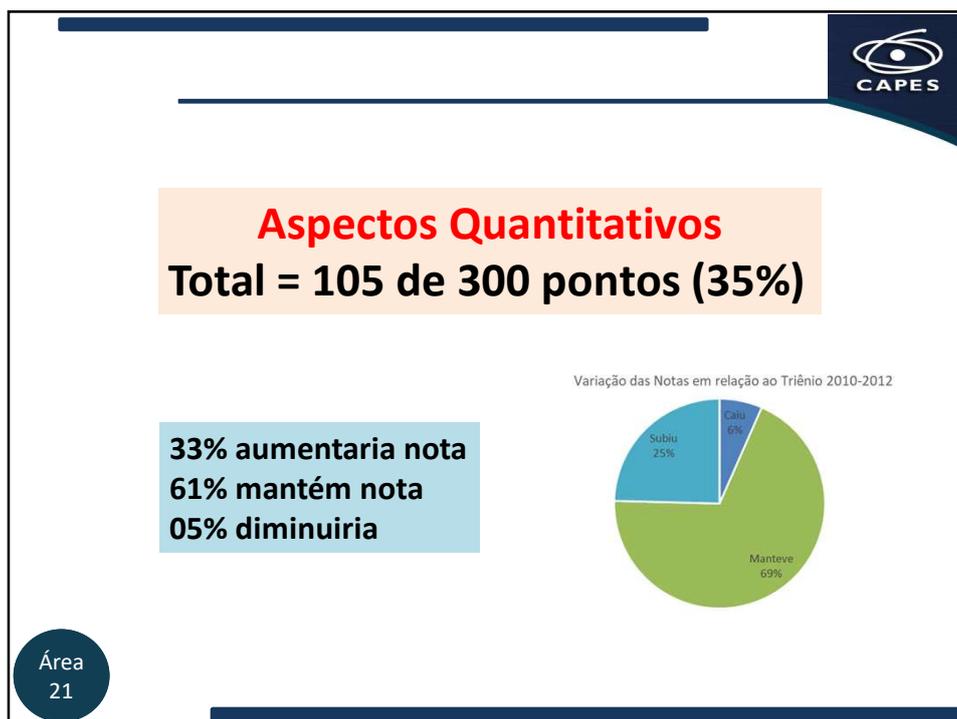
Área  
21

231

Parte Quantitativa															CAPES	
	1.2.1	1.2.3	1.2.4A	1.2.4B	1.2.4FIN	2.2.1	2.2.2	2.4.1A	2.4.1B	2.5.1	2.5.2	2.5.3B	2.5.4A	2.5.4B	2.5.5	3.3.2
	N_DP	% EST	EXCLU	2PPG		ANAIS/DISC	ART/TIT	PTO/DO C/ANO	PTOs/ca p/DOC/ANO	DISC	RESP_PP	ORI_AN D	TIT	TIT	GRAD	CAPTAÇ ÃO
UFSC-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	MB	MB	MB	MB	MB	FRACO	REG	FRACO	REG	REG
UFSC-FISIO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	MB	BOM	FRACO	FRACO	FRACO	MB	MB
UFSC-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	BOM	MB	MB	MB	MB	BOM	FRACO	FRACO	MB	MB
UFSC-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	MB	BOM	MB	MB	BOM	BOM	BOM	MB	BOM
UFSC-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	MB	MB	MB	MB	BOM	REG	MB	REG	MB	REG
UFSC-FONO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	BOM	MB	MB	BOM	REG	BOM	REG	REG	FRACO	FRACO
UFSC-EDF	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	FRACO	BOM	BOM	FRACO	BOM	BOM	BOM	BOM	MB	REG
UFSC-FISIO	BOM	REG	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	MB	MB	FRACO	BOM	BOM	BOM	REG
UFPEL-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	MB	MB	BOM	BOM	BOM	BOM	BOM	REG	MB	REG
UFSPA-FISIO	MB	MB	NÃO	CUMPRE	REG	FRACO	REG	MB	MB	REG	MB	REG	MB	FRACO	FRACO	FRACO
UFMT-EDF	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	REG	REG	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	REG
UNB-EDF	MB	MB	NÃO	CUMPRE	REG	REG	BOM	MB	MB	FRACO	MB	BOM	BOM	FRACO	FRACO	BOM
UNB-FISIO/FONO	MB	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	FRACO	FRACO	FRACO	FRACO	MB	REG	REG	REG	REG	BOM	MB
UCB-EDF	BOM	MB	CUMPRE	CUMPRE	MB	BOM	MB	MB	MB	REG	BOM	REG	REG	REG	MB	BOM

Área  
21

232



233

**Área só avalia dado oficial CAPES.**  
Toda a informação necessária precisa estar no SUCUPIRA e no Espiral/plataforma livros área 21!

Área 21

234

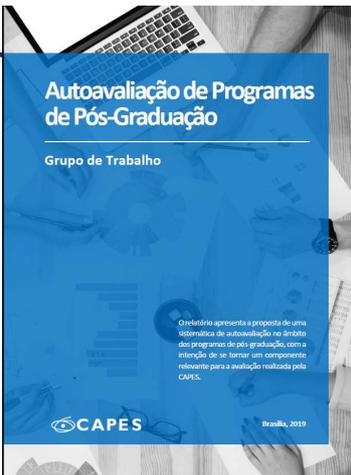


# SEMINÁRIO DE MEIO TERMO

## Autoavaliação

Área  
21

235



Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação

Grupo de Trabalho

Grupo de Trabalho:

<http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav>

Área  
21

236

## Autoavaliação



- Por quê da Autoavaliação
  - Início da PG no Brasil - Parecer CFE 977/1965
    - Avanço no crescimento numérico
    - Desenvolvimento de um sistema de avaliação que recebeu aprovação da comunidade acadêmica.

Área  
21

237

## Autoavaliação



- Por quê da Autoavaliação
  - No momento, a metaavaliação mostra que os objetivos previstos no Parecer Sucupira foram atingidos.
    - Formação de pesquisadores
    - Incremento da produção científica brasileira
    - Internacionalização
  - Por outro lado, há o reconhecimento de uma janela na formação de professores para o sistema de educação brasileiro e na qualificação de técnicos e trabalhadores intelectuais.

Área  
21

238

## Autoavaliação



- A avaliação atual privilegiou a avaliação post-facto.
  - Avaliação por pares
  - Vinculou avaliação com classificação e recursos
  - Estabeleceu um formato avaliativo que favoreceu os rankings
  - Padrão de qualidade estabelecido e conhecido por antecipação
  - A avaliação externa assegura padrões básicos de qualidade
  - Utilizada de forma exitosa quanto à regulação
  - Não é formativa, não tendo o envolvimento dos que estão no processo na solução dos problemas identificados

Área  
21

239

## Autoavaliação



- Com o amadurecimento do seu processo de avaliação, a CAPES entende ser necessário ampliar o foco, reconhecendo que é a autoavaliação, hoje muito utilizada nas experiências internacionais, que pode trazer mais subsídios para o desenvolvimento do Sistema com qualidade.

Área  
21

240

## Autoavaliação



- Neste sentido, a autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa.
- A autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.

Área  
21

241

# AUTOAVALIAÇÃO: SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO A CAPES

GT Autoavaliação CAPES (2019)

242

### Características principais do Modelo CAPES:

1. Avaliação em larga escala
2. Avaliação de um sistema único
3. Avaliação centralizada no âmbito do governo federal
4. Avaliação baseada em critérios preestabelecidos
5. Avaliação para ranqueamento (escala de 1 a 7)
6. Avaliação com forte implicações para os avaliados
7. **Avaliação exclusivamente externa (até 2019)**

GT Autoavaliação CAPES (2019)

243

### Propostas do Documento do Conselho Superior da CAPES

- Redefinição do Qualis (Periódicos e Livros)
- Limitação do número de produções qualificadas indicadas
- Internacionalização
- Acompanhamento de egressos
- Redução de assimetrias (entre/dentre regiões)
- Equilíbrio entre as dimensões quantitativas e qualitativas
- Inovação
- Relevância social, nacional e regional
- **Autoavaliação**

GT Autoavaliação CAPES (2019)

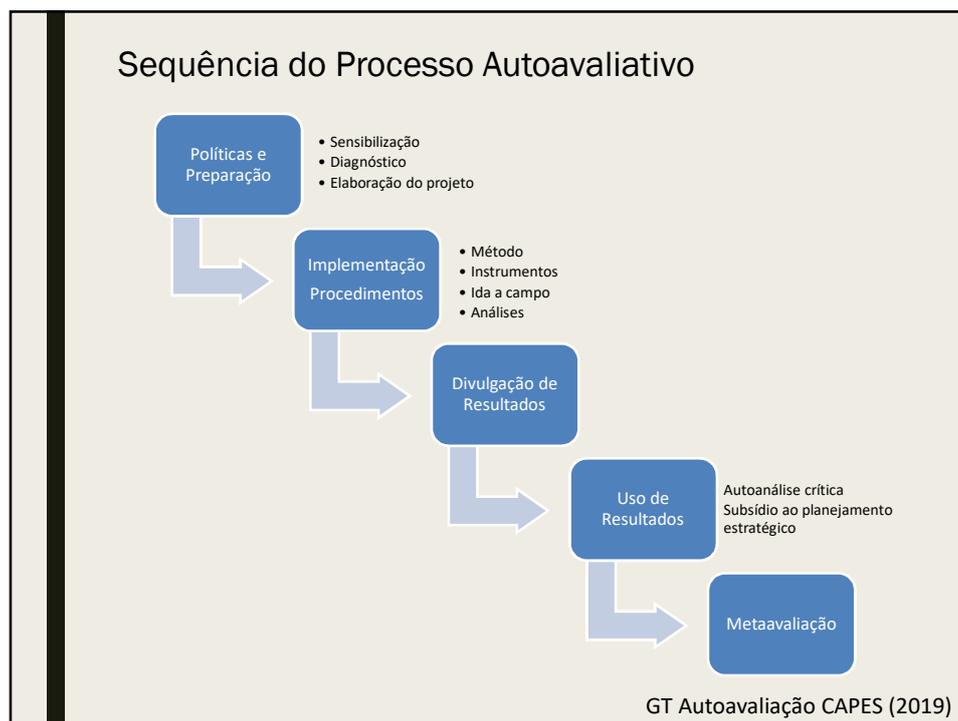
244

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Quesito/Itens
	1 – Programa	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	≥ 25%	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%	
<b>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</b>	≥ 10%	

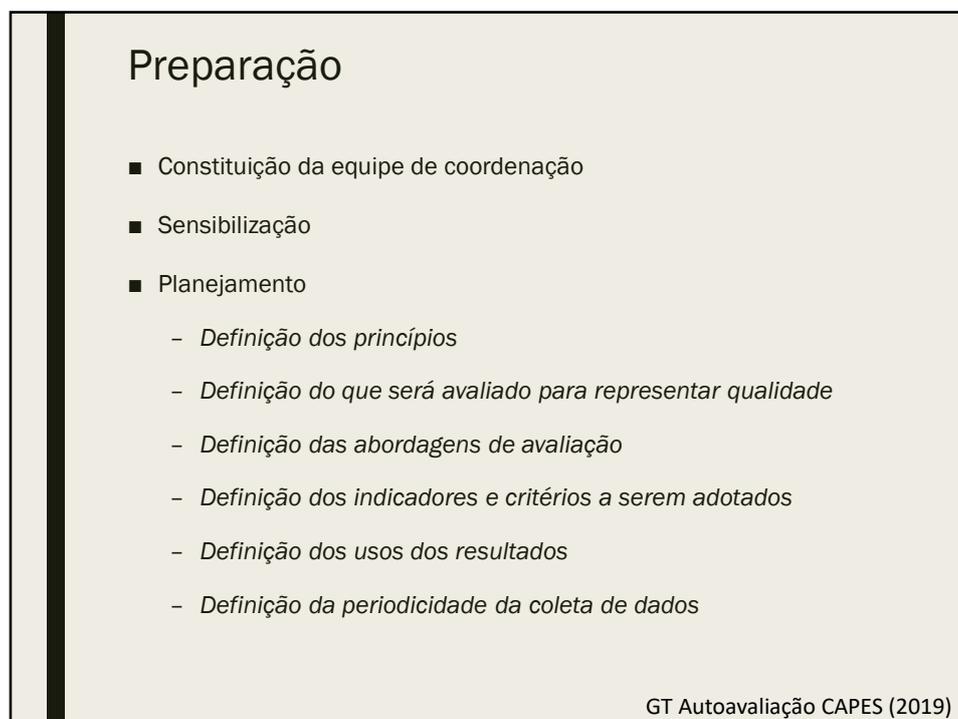
245

<p>Por que a Autoavaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Precariedade crescente da Avaliação Externa</li> <li>■ Importância da Avaliação de processos e não apenas de resultados.</li> <li>■ Valorização da formação em relação à produção bibliográfica.</li> <li>■ Necessidade de melhor articular a avaliação com a tomada de decisões de melhoria ao nível do Programa.</li> </ul>
GT Autoavaliação CAPES (2019)

246



247



248

### Elaboração de projeto de avaliação contendo:

- Estratégias
- Método (técnicas, instrumentos, formas de análise)
- Cronograma
- Recursos
- Equipe – responsabilidades
- Formas de disseminação dos resultados
- Monitoramento do uso de resultados

GT Autoavaliação CAPES (2019)

249

### Outras etapas

- Implementação
  - *De acordo com o projeto*
  - *Monitoramento*
- Divulgação dos Resultados
  - *Feita em tempo para subsidiar decisões de melhoria*
  - *Linguagem clara, objetiva e acessível*
- Meta Avaliação
  - *Políticas e preparação*
  - *Implementação*
  - *Disseminação e uso dos resultados*

GT Autoavaliação CAPES (2019)

250

### Perguntas para nortear a CAPES na autoavaliação dos PG

- Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
- Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?

GT Autoavaliação CAPES (2019)

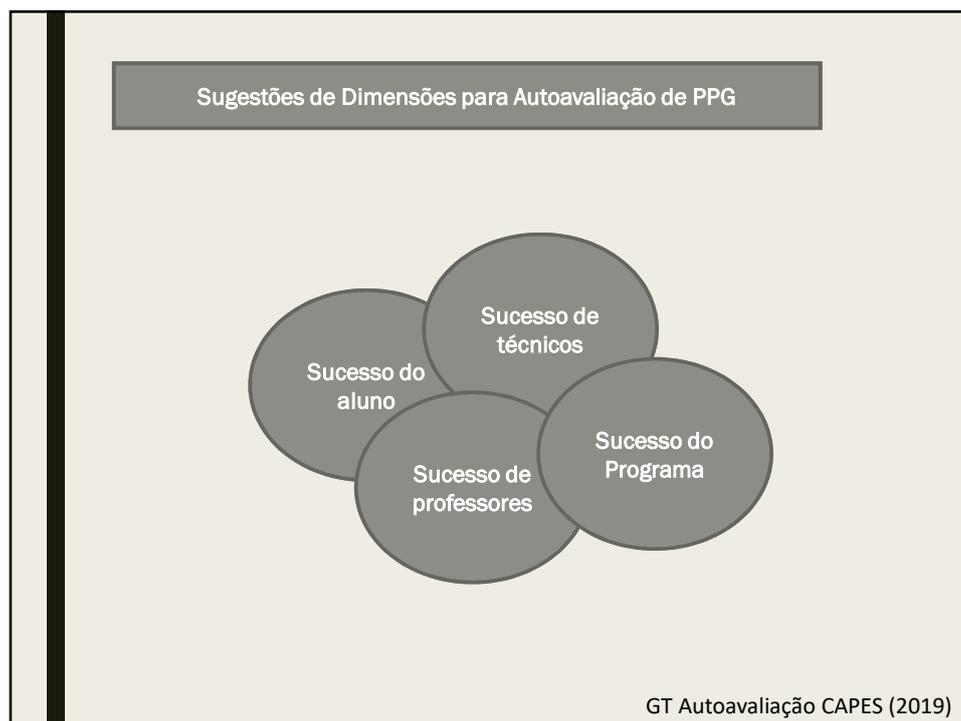
251

### Perguntas para nortear a CAPES na autoavaliação dos PG

- Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

GT Autoavaliação CAPES (2019)

252



253

Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

■ **Sucesso do aluno**

- *Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?*
- *Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?*
- *Quais as razões da evasão discente?*

GT Autoavaliação CAPES (2019)

254

## Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

### ■ Sucesso do professor e dos técnicos

- *Há avaliação da qualidade da orientação?*
- *Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?*
- *Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?*
- *Qual a definição da qualidade do apoio técnico?*

GT Autoavaliação CAPES (2019)

255

## Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

### ■ Sucesso do Programa de maneira global

- *Quais as ações de acompanhamento de egressos?*
- *Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?*
- *Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?*
- *O Programa monitora o fluxo de formação?*
- *O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?*
- *Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?*
- *Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?*
- *Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?*
- *Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?*

GT Autoavaliação CAPES (2019)

256

## Exemplo .....

Número da etapa	O quê? Descrição da etapa	Quem? Sujeitos envolvidos	Como? Ferramentas e técnicas	Onde? Local	Quando? Períodos e datas	Produção / Resultados
1)						
2)						
3)						
....						

Tabela 1 - Roteiro das etapas do processo de auto avaliação implementado

GT Autoavaliação CAPES (2019)

257

## Perspectivas para a Quadrienal ....



- **Focar na qualidade das informações**
  - **Evitar a falta ou o excesso**
- Rever a proposta do programa
- Autoavaliação
- Qualidade da formação do discente
- Qualidade da publicação do discente e do docente
- Impactos do programa na sociedade
- Visibilidade do programa
- Internacionalização

Área  
21

258



Seminário de Meio Termo  
área 21 da CAPES

**OBRIGADO**

<http://capes.gov.br/pt/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/73-dav/caa1/4666-educacao-fisica>

Área  
21

**21.efis@capes.gov.br**